



EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2012

GERHARD MARTENS, Prefeito Municipal de **ACEGUÁ**, no uso de suas atribuições legais, torna público a abertura de inscrições para Concurso Público ao provimento dos cargos e empregos públicos, que integram o quadro de vagas do Município.

NORMAS QUE REGEM O PROCESSAMENTO DO CONCURSO

O presente Concurso reger-se-á pelas disposições deste edital, pelo regulamento de concursos, aprovado pelo Decreto Municipal nº 680/2007, e com base no artigo 37 da Constituição Federal e da Lei Orgânica do Município no que couber.

1 DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES.

- 1.1. Este Concurso Público, de acordo com a Licitação na modalidade Convite 043/2011, será executado pela SELLECTOR CONCURSOS e destina-se a selecionar candidatos para provimento de Cargos e cadastro de reserva do Município de ACEGUÁ.
- 1.2. O Concurso Público consistirá da avaliação de conhecimentos, mediante aplicação de Provas Objetivas, de Títulos e Práticas de acordo com a especificidade do cargo, em conformidade com o estabelecido no Edital.
- 1.3. As Provas Objetivas e Práticas serão realizadas na cidade de ACEGUÁ – RS, em datas, horários e locais a serem divulgados conforme estabelecido no item 3 – Da Divulgação, deste Edital.
- 1.4. Para os cargos e empregos públicos onde a escolaridade exigida for nível superior e nível técnico é exigido registro no órgão de classe competente, quando necessário.
- 1.5. O Concurso Público destina-se ao preenchimento de vagas existentes e outras que vierem a vagar ou a serem criadas por Lei Municipal, durante o período de validade do concurso para o Quadro de Cargos de Provimento Efetivo e empregos públicos, conforme quadros abaixo e Anexo I deste Edital.

ESTATUTÁRIOS

CARGO	VAGAS	ESCOLARIDADE	VENCIMENTO	CHS	PROVAS	TAXA
Administrador	CR	Curso Superior de Administração e registro no conselho da classe.	1.281,20	20	Objetiva e Títulos	92,40
Advogado	CR	Curso Superior de Ciências Jurídicas e Sociais e registro na OAB.	1.281,20	20	Objetiva e Títulos	92,40
Auxiliar de Saúde	1	Fundamental Incompleto e habilitação de auxiliar de enfermagem devidamente registrado no Conselho da classe.	716,30	40	Objetiva	61,60
Bioquímico	CR	Curso Superior de Bioquímico e registro no Conselho.	1.281,20	20	Objetiva e Títulos	92,40
Contador	1	Curso Superior de Ciências Contábeis e registro no CRC.	1.281,20	20	Objetiva e Títulos	92,40
Eletricista	1	Fundamental Incompleto e experiência comprovada na carteira	655,40	40	Objetiva e Prática	30,80
Enfermeiro	CR	Curso Superior de Enfermagem e registro no Conselho.	1.281,20	20	Objetiva e Títulos	92,40
Fisioterapeuta	CR	Curso Superior em Fisioterapia e registro no Conselho.	1.281,20	20	Objetiva e Títulos	92,40
Informata	CR	Curso Superior de Informática.	1.281,20	20	Objetiva e Títulos	92,40
Médico	1	Idade mínima de 21 anos, curso superior completo e habilitação legal para o exercício da profissão de Médico e registro no Conselho Regional de Medicina.	1.281,20	20	Objetiva e Títulos	92,40
Motorista	CR	Fundamental Incompleto 7º Ano e CNH classe "D"	716,30	40	Objetiva e Prática	61,60



Município de Aceguá

Nutricionista	CR	Curso Superior de Nutrição e registro no Conselho.	1.281,20	20	Objetiva e Títulos	92,40
Odontólogo	CR	Curso Superior de Odontologia e registro no Conselho.	1281,20*	20	Objetiva e Títulos	92,40
Oficial Administrativo	CR	Ensino Médio Completo, com curso de informática básica de, no mínimo, 40 horas	806,20	40	Objetiva	61,60
Operador de Máquina	CR	Ensino Fundamental Incompleto 7º Ano e CNH classe "D"	716,30	40	Objetiva e Prática	61,60
Psicopedagogo	1	Graduação na área de Pedagogia ou Psicologia, especialização em Psicopedagogia em nível de pós-graduação.	1.281,20	20	Objetiva e Títulos	92,40
Ronda	CR	Ensino Fundamental incompleto, com no mínimo ter concluído o 3º ano.	565,50	40	Objetiva	30,80
Servente Merendeira	CR	Ensino Fundamental incompleto, com no mínimo ter concluído o 3º ano.	565,50	40	Objetiva e Prática	30,80
Serviços Gerais	CR	Ensino Fundamental incompleto, com no mínimo ter concluído o 3º ano.	565,50	40	Objetiva, Prática e Física	30,80
Técnico Agrícola	CR	Médio completo e curso Técnico Agrícola, Médio Profissionalizante ou Curso Superior em Agronomia.	1.020,80	40	Objetiva e Títulos	92,40
Técnico em Contabilidade	1	Médio completo e curso Técnico em Contabilidade, Médio Profissionalizante ou Curso Superior em Ciências Contábeis.	1.020,80	40	Objetiva e Títulos	92,40
Técnico em Enfermagem	CR	Médio completo e curso Técnico em Enfermagem, Médio Profissionalizante ou Curso Superior em Enfermagem.	1.020,80	40	Objetiva e Títulos	92,40
Técnico em Informática	1	Médio completo e curso Técnico em Informática, Médio Profissionalizante ou Curso superior em informática.	1.020,80	40	Objetiva e Títulos	92,40

MAGISTÉRIO

CARGO	VAGAS	ESCOLARIDADE	SALÁRIO	CHS	PROVAS	TAXA
Professor de Educação Infantil Séries Iniciais	CR	Ensino Superior com Licenciatura Plena em Pedagogia e/ou escola normal.	594,50*	20	Objetiva e Títulos	61,60
Professor Ensino Fundamental - Educação Artística	1	Ensino Superior com Licenciatura Plena em Educação Artística.	594,50*	20	Objetiva e Títulos	61,60
Professor Ensino Fundamental - Educação Física	CR	Ensino Superior com Licenciatura Plena em Educação Física.	594,50*	20	Objetiva e Títulos	61,60
Professor Ensino Fundamental - Espanhol	CR	Ensino Superior com Licenciatura Plena no curso de Letras com habilitação em Espanhol.	594,50*	20	Objetiva e Títulos	61,60
Professor Séries Finais - Ciências	CR	Ensino Superior Plena em Ciências e/ou Ciências Físicas e Biológicas.	594,50*	20	Objetiva e Títulos	61,60
Professor Séries Finais - Geografia	CR	Ensino Superior em Licenciatura Plena em Geografia e/ou Ciências Sociais.	594,50*	20	Objetiva e Títulos	61,60
Professor Séries Finais - História	1	Ensino Superior com Licenciatura Plena em História.	594,50*	20	Objetiva e Títulos	61,60
Professor Séries Finais - Matemática	CR	Ensino Superior com Licenciatura Plena em Matemática.	594,50*	20	Objetiva e Títulos	61,60
Professor Séries Finais - Português	CR	Ensino Superior com Licenciatura Plena no curso de Letras.	594,50*	20	Objetiva e Títulos	61,60



EMPREGO PÚBLICO

CARGO	VAGAS	ESCOLARIDADE	SALÁRIO	CHS	PROVAS	TAXA
Agente Comunitário	1 9CR	Idade mínima de 18 anos, residir no município ou na área da comunidade em que atuar e Ensino Fundamental Completo.	754,67*	40	Objetiva	30,80
Auxiliar de Consultório Dentário	CR	Idade mínima de 18 anos e Ensino Médio Completo.	783,68	40	Objetiva	30,80
Enfermeiro PSF	CR	Idade mínima de 21 anos, curso superior completo, habilitação legal para o exercício da profissão de Enfermeiro e registro no Conselho Regional de Enfermagem.	6.530,83	40	Objetiva e Títulos	92,40
Médico do PSF	CR	Idade mínima de 21 anos, curso superior completo e habilitação legal para o exercício da profissão de Médico e registro no Conselho Regional de Medicina.	6.530,83	40	Objetiva e Títulos	92,40
Odontólogo PSF	CR	Idade mínima de 21 anos, curso superior completo e habilitação legal para o exercício da profissão de Odontólogo e registro no Conselho Regional de Odontologia	6.530,83	40	Objetiva e Títulos	92,40
Técnico em Enfermagem PSF	CR	Idade mínima de 18 anos, curso Técnico em Enfermagem completo e habilitação legal para o exercício da profissão de Técnico em Enfermagem e registro no Conselho Regional de Enfermagem.	1.303,15	40	Objetiva e Títulos	92,40

CR = Cadastro Reserva

* vencimento + abono salarial

2 DAS ATRIBUIÇÕES DOS CARGOS

As atribuições para o exercício de cada cargo deste Concurso constam no ANEXO I deste Edital.

3 DAS MICROÁREAS PARA O AGENTE COMUNITÁRIO

A abrangência de cada Microárea consta no ANEXO II.

4 DA DIVULGAÇÃO

4.1. A Divulgação oficial de todas as etapas referentes a este Concurso Público se dará na forma de Editais, Extratos de Editais e Avisos, através dos seguintes meios e locais:

4.1.1 Divulgação no quadro de publicações da PREFEITURA MUNICIPAL DE ACEGUÁ, sito na Rua 510, nº 76 – Aceguá – RS.

4.1.2 Divulgação eletrônica pelo site <http://www.sellector.com.br/> e www.acegua.famurs.com.br em caráter informativo.

5 DAS INSCRIÇÕES

5.1 Período, Horário e Local

As inscrições devem ser realizadas ON-LINE, através do acesso ao link específico para este fim, disponibilizado no site www.sellector.com.br, no período de **02 de janeiro à 16 de janeiro de 2012**, a qualquer hora, desde que feita impreterivelmente até às 23h 59min (vinte e três horas e cinquenta e nove minutos), do dia 16 de janeiro de 2012. Após esse prazo as inscrições não serão mais aceitas.

A Prefeitura disponibilizará um ponto de internet no seu telecentro para efetuar inscrições para candidatos que não possuam acesso.



5.2 Procedimento para as Inscrições

Para inscrever-se o candidato deverá preencher formulário específico, que deverá ser acessado pela internet, em computador provido de sistema operacional windows e **Internet Explorer 6 ou superior**, através do endereço eletrônico **www.selector.com.br**. No site deve selecionar a opção “Cadastro de Candidatos” para incluir-se e, uma vez feito o cadastramento, escolher a opção “Inscrição On-line”, no link de Aceguá, nos “Concursos” no site e preencher todo o formulário de inscrição. No final da operação, aguarde que o sistema gerará o boleto bancário do Barrisul para pagamento da taxa de inscrição, o qual o candidato deverá imprimir e efetuar o pagamento, em horário bancário (no caso de pagamento direto em agências bancárias) ou, impreterivelmente, até às 23h 59min, do dia 17 de janeiro de 2012, no caso de pagamento por meio eletrônico. O boleto bancário pago servirá de comprovante de inscrição, sendo imprescindível sua apresentação no dia da realização da prova objetiva, assim como do original do documento de identidade, conforme item 8.1 letra b deste Edital. Caso o candidato seja portador de deficiência física, deverá enviar via SEDEX, atestado médico em receituário próprio, especificando claramente a deficiência, nos termos da Classificação Internacional de Doenças (CID), à Comissão Especial de Concursos até o último dia de inscrições, endereçado à Prefeitura Municipal de Aceguá. Rua 510, nº 76, Aceguá-RS, CEP 96445-000, assim como deverá assinalar no formulário de inscrição o campo específico para este fim.

- 5.2.1 A Administração Municipal de Aceguá e a Selector Concursos não se responsabilizam pelas inscrições que não forem efetuadas por motivos de ordem técnica alheias ao seu âmbito de atuação, tais como o candidato que não comprovar a documentação necessária, o não pagamento da taxa de inscrição ou o não preenchimento correto da ficha de inscrição e quaisquer outros fatores exógenos que impossibilitem a transferência dos dados dos candidatos para a Organizadora do Concurso.
- 5.2.2 O candidato deverá possuir a idade mínima de 18 (dezoito) anos até a data da posse.
- 5.2.3 A inscrição no Concurso Público implica, desde logo, o conhecimento e tácita aceitação pelo candidato, das condições estabelecidas neste Edital.
- 5.2.4 Ficam advertidos os candidatos habilitados e classificados, de que em caso de nomeação, a posse no cargo só lhe será deferida se exibirem à documentação comprobatória das condições previstas no item 12 do presente Edital.
- 5.2.5 As inscrições pagas com cheques sem a devida provisão de fundos serão automaticamente canceladas.
- 5.2.6 Não serão aceitas inscrições condicionais, por correspondência, fac-símile (fax) ou por qualquer outro meio eletrônico.
- 5.2.7 Não serão aceitas inscrições fora do prazo estabelecido neste edital.
- 5.2.8 O Valor da taxa de inscrição não será devolvido em hipótese alguma, mesmo que o candidato não efetive sua inscrição ou não tenha sua inscrição homologada, salvo se o Concurso não for realizado.
- 5.2.9 A inscrição somente será aceita após a confirmação do pagamento da taxa de inscrição.
- 5.2.10 Uma vez efetuada a inscrição, não poderá ser realizada nenhuma alteração nos dados informados.
- 5.2.11 A Selector Concursos e a Prefeitura Municipal de Aceguá não se responsabilizam por inscrições não recebidas, em decorrência de ordem técnica, falhas de comunicação, congestionamento de linhas de comunicação, bem como outros fatores, de ordem técnica estranhos ao sistema, que impossibilitem a transferência de dados.
- 5.2.12 O candidato marcará item específico no Formulário de Inscrição on-line, declaração que está de acordo com as exigências e condições previstas neste edital.

6 DISPOSIÇÕES PARA CANDIDATOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS:

O Artigo 8º do Decreto Municipal de nº 680 regulariza a reserva de cargos para provimento de deficientes físicos, ficando previsto sempre 5% das vagas oferecidas, em cada cargo. No presente concurso nenhum cargo proporciona a referida reserva.

7 HOMOLOGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES

- 7.1. Após o encerramento do período de inscrição, será divulgado o Edital contendo as inscrições homologadas.



- 7.2. Da não homologação de inscrição caberá recurso e deverá ser formulado no prazo de 03 (três) dias úteis, a contar do primeiro dia útil subsequente ao da publicação do Edital de homologação das inscrições mediante requerimento ao Secretário Municipal de Administração.

8 DAS PROVAS

- 8.1 O Concurso Público consistirá de exames de conhecimentos, mediante aplicação de Provas Objetivas, Provas Práticas, Esforço Físico e Provas de Títulos.

8.1.1 Provas Objetivas: As provas objetivas consistirão na resolução de questões objetivas baseadas no programa constante do ANEXO III deste Edital e será valorizada na escala de 0 a 100 pontos cada prova. É utilizada a Média Aritmética Ponderada. O valor referente a cada questão é o total possível na respectiva prova (100 pontos) dividido pelo número de questões que compõem a prova. O fator peso é aplicado depois de calculado o produto do número de questões acertadas pelo valor da questão.

Só será considerado APROVADO o candidato que obtiver média igual ou superior a 50% (cinquenta por cento) na soma das notas obtidas nestas provas, obedecendo aos pesos constantes das tabelas de provas.

Em caso de empate, preferência à idade mais elevada, em candidatos com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, nos termos do Artigo 27, da Lei Federal N. 10.741/2003, entre si e frente aos demais, maior nota respectivamente nas disciplinas constantes nas tabelas de provas de cada cargo. Persistindo o empate ocorrerá: SORTEIO PÚBLICO.

8.1.2 Provas Práticas: Esta prova constará de exercícios práticos de acordo com as atribuições do cargo, a critério da Banca Examinadora. A Prova Prática será aplicada em data a ser informada por Edital e destina-se a avaliar a experiência prévia do candidato, seu conhecimento técnico, constando de demonstração prática de sua habilitação na execução das atribuições do cargo conforme Anexo I.

Na aplicação da prova prática, como ocorrerá, de acordo com o cargo, utilização de equipamentos, pertencentes ou sob a responsabilidade do Município, poderá ser procedida, a critério da Banca de Aplicação, a imediata exclusão do candidato que demonstre não possuir a necessária capacidade no seu manejo, sem risco de danificá-los.

Haverá um tempo máximo para a realização de cada quesito da prova, que será fixado pela comissão de provas, considerando a dificuldade e demais aspectos necessários para o desempenho satisfatório dos testes, por parte dos candidatos.

8.1.3 Prova de Esforço Físico

8.1.3.1 Teste de resistência muscular localizada (abdominal) – posição inicial: partindo da posição deitada, em decúbito dorsal, pernas flexionadas, planta dos pés no solo, pés fixados pelo avaliador e mãos na nuca. Desenvolvimento: realizar a flexão da coluna até encostar os cotovelos nos joelhos, voltando à posição inicial até que as escápulas toquem no solo. Deverão ser executadas 30 (trinta) repetições pelos candidatos do sexo masculino e 25 (vinte e cinco) repetições pelos do sexo feminino, no tempo máximo de 01 (um) minuto e em uma única oportunidade. Só deverão ser computados os exercícios realizados corretamente. Serão considerados inaptos os candidatos que não executarem o mínimo exigido no teste.

8.1.3.2 Teste de Corrida (capacidade aeróbica) – o teste de corrida consistirá em percorrer uma distância mínima de 2400 (dois mil e quatrocentos) metros os candidatos do sexo masculino e 2000 (dois mil) metros para os do sexo feminino em, no máximo 12 (doze) minutos, em uma única oportunidade. Serão considerados inaptos os candidatos que não atingirem a distância mínima exigida no teste.

8.1.3.3 O candidato será considerado APTO na prova prática se cumprir o exigido em cada teste, de acordo com o previsto neste Edital.

8.1.3.4 Será eliminado do Concurso o candidato considerado INAPTO na prova prática de capacitação física ou o candidato que não realizar a prova.



8.2 TABELAS DE PROVAS

- 8.2.1 Para o cargo de **Eletricista, Ronda, Servente Merendeira e Serviços Gerais***.
 * Serviços Gerais: Prova de esforço físico de caráter eliminatório, apto ou inapto.

Disciplina	N° Questões	Peso	Valor da Questão
Prova de Português	10 (dez)	02 (dois)	2
Prova de Matemática	10 (dez)	02 (dois)	2
Prova Prática		06 (seis)	

- 8.3.2 Para o cargo de Motorista e Operador de Máquinas:

Disciplina	N° Questões	Peso	Valor da Questão
Prova de Legislação de Trânsito (Específica)	20 (vinte)	02 (dois)	3
Prova de Português	10 (dez)	02 (dois)	2
Prova de Matemática	10 (dez)	01 (um)	2
Prova Prática		05 (cinco)	

- 8.3.3 Para os empregos de **Agente Comunitário, Auxiliar de Consultório Dentário, Auxiliar de Saúde,**

Disciplina	N° Questões	Peso	Valor da Questão
Prova Específica	20 (vinte)	6 (seis)	3
Prova de Português	10 (dez)	2 (dois)	2
Legislação	10 (dez)	2 (dois)	2

- 8.3.3 Para os cargos de **Bioquímico, Enfermeiro, Enfermeiro PSF, Fisioterapeuta, Informata, Médico, Médico PSF, Nutricionista, Odontólogo, Odontólogo PSF, Psicopedagogo, Técnico Agrícola, Técnico em Enfermagem, Técnico em Enfermagem PSF e Técnico em Informática.**

Disciplina	N° Questões	Peso	Valor da Questão
Prova Específica	20 (vinte)	6 (seis)	3
Prova de Português	10 (dez)	2 (dois)	2
Prova de Legislação	10 (dez)	2 (dois)	2
Prova de Títulos		15 pontos	

- 8.3.3 Para o cargo de **Administrador e Advogado.**

Disciplina	N° Questões	Peso	Valor da Questão
Prova Específica	20 (vinte)	6 (seis)	3
Prova de Português	10 (dez)	2 (dois)	2
Prova de Informática	10 (dez)	2 (dois)	2
Prova de Títulos		15 pontos	

- 8.3.4 Para os cargos de **Contador, Oficial Administrativo, Técnico em Contabilidade.**

Disciplina	N° Questões	Peso	Valor da Questão
Prova Específica / Legislação	20 (vinte)	06 (seis)	3
Prova de Português	10 (dez)	02 (dois)	2
Prova de Matemática	10 (dez)	01 (dois)	1
Prova de Informática	10 (dez)	01 (dois)	1



8.3.5 Para os cargos de **Professor**.

Disciplina	N° Questões	Peso	Valor da Questão
Prova Específica	20 (vinte)	06 (seis)	3
Prova de Didática	10 (dez)	02 (dois)	2
Prova de Estrutura	10 (dez)	02 (dois)	2
Prova de Títulos		15 pontos	

9 DAS PROVAS DE TÍTULOS

Para todos os candidatos aos cargos na tabela 1.5, habilitados na Prova objetiva, haverá PROVA DE TÍTULOS de caráter classificatório.

Da Apresentação dos Títulos:

- 9.1 Os Títulos poderão ser encaminhados via SEDEX, para Prefeitura Municipal de Aceguá, sito Rua 510, nº 76 CEP 96445-000, através de cópia autenticada, ou entregues pessoalmente pelo próprio candidato (ou seu procurador) na sede da Prefeitura Municipal, em cópia legível, bem como original para conferência. Todos deverão estar em folhas devidamente rubricadas e numeradas, pelo próprio candidato (ou seu procurador).
- 9.2 Para os Títulos entregues por procuração, deverá ser apresentado documento de identidade do procurador e entregue o instrumento de mandato outorgado através de instrumento público ou particular, com apresentação dos títulos conforme especificado neste capítulo, contendo poder específico para a entrega dos mesmos. Não há necessidade de reconhecimento de firma em cartório, pelo outorgante. É obrigação do candidato ou seu procurador conferir os documentos entregues, ficando sob sua inteira responsabilidade as informações prestadas, arcando com as consequências de eventuais erros de preenchimento do formulário ou sua entrega.
- 9.3 Os documentos comprobatórios de títulos não podem apresentar rasuras, emendas ou entrelinhas;
- 9.4 Não serão pontuados os títulos que excederem ao máximo em pontos conforme segue:

Itens	Pontuação
1. Pós-graduação Especialização	4,0
(todos concluídos) Mestrado	6,0
Doutorado	8,0
2. Graduação – Curso Superior e/ou Licenciatura Plena – (concluído) Exceto o curso de exigência do cargo	2,0
3. Cursos, Seminários, Jornadas, Treinamentos, Oficinas, Workshops, Simpósios, Congressos, etc., desde que relacionados com o cargo de inscrição e com data de emissão do comprovante dentro dos últimos cinco anos, contados da data de abertura das inscrições, de acordo com o descrito abaixo:	
Mínima de 08 horas até 16 horas	0,2
De 17 a 20 horas	0,3
De 21 a 40 horas	0,4
De 41 a 60 horas	0,5
De 61 a 100 horas	0,6
De 101 a 300 horas	0,8
Acima de 301 horas	1,0
4. Artigos Publicados em jornais ou revistas.	0,1

- 9.5 Máximo de 15 (quinze) pontos nesta prova.
- 9.6 O curso de exigência do cargo não será utilizado. Títulos de formação de nível médio não serão pontuados. Títulos de graduação e pós-graduação, além do de exigência terão pontuação conforme item 1 e 2.



- 9.7 Títulos sem conteúdo especificado não serão pontuados, caso não se possa aferir a relação do cargo.
- 9.8 Para comprovação do item 3 desta Grade, o comprovante deverá ser diploma, certificado de conclusão do curso, declaração ou atestado, em papel com timbre da entidade promotora, devendo ser expedido pela mesma. Não serão pontuados boletim de matrícula, histórico escolar ou outra forma que não a determinada acima, não devendo o candidato entregar documentos que não estejam na forma exigida.
- 9.9 Os diplomas de Graduação – curso superior ou licenciatura plena e os de pós-graduação em nível de especialização, mestrado ou doutorado devem estar devidamente registrados e para estes não serão aceitos históricos escolares, declarações ou atestados de conclusão do curso ou das respectivas disciplinas.
- 9.10 Cursos com carga horária definida em dias ou meses serão considerados na seguinte proporção: 01 dia: 08 horas – 01 mês: 80 horas.
- 9.11 Cursos sem carga horária definida não receberão pontuação.
- 9.12 Cursos de língua estrangeira, relações humanas e informática serão pontuados para todos, quando apresentados, dentro do disposto no item 9.4, subitem 3, onde será inserido.
- 9.13 Os documentos, em língua estrangeira, de cursos realizados, somente serão considerados quando traduzidos para a Língua Portuguesa, por tradutor juramentado e revalidados por instituição brasileira.
- 9.14 Não serão pontuados títulos relativos a quaisquer serviços prestados, remunerados ou não, inclusive tempo de serviço público ou privado, estágios ou monitorias, bem como participação em cursos, simpósios, congressos, etc. como docente, palestrante ou organizador.

10 DA REALIZAÇÃO DAS PROVAS:

10.1. Objetivas:

- a) O candidato deverá comparecer ao local determinado para a realização das provas, com antecedência mínima de 30 (trinta) minutos do horário fixado para o início dos trabalhos, munido de comprovante de inscrição, carteira de identidade (civil ou militar), caneta esferográfica azul ou preta.
- b) Serão considerados documentos de identidade: carteiras expedidas pelos Comandos Militares, pelas Secretarias de Segurança Pública e pelos Institutos de Identificação, carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (Ordem, Conselho, etc) passaporte; certificado de reservista, carteiras funcionais do Ministério Público, carteiras funcionais expedidas por órgão público que, por lei federal, valham como identidade; carteira de trabalho; carteira nacional de habilitação, desde que com foto. O documento deverá estar legível.
- c) Não haverá prova fora do local designado, nem em datas e/ou horários diferentes.
- d) O tempo de duração das provas objetivas será de 03 (três) horas.
- e) Será proibido o acesso ao local de realização das provas aos candidatos que se apresentarem em horário diferente do estabelecido para o seu início, seja qual for o motivo alegado.
- f) Em nenhuma hipótese haverá segunda chamada, seja qual for o motivo alegado.
- g) Durante as provas não serão permitidas consultas de nenhuma espécie, utilizar-se de telefone celular ou qualquer outro aparelho eletro-eletrônico, bem como utilizar instrumentos próprios, salvo os expressamente permitidos.
- h) O caderno de provas é o espaço no qual o candidato poderá desenvolver todas as técnicas para chegar à resposta adequada, permitindo-se o rascunho e a rasura em qualquer folha, EXCETO, na capa do caderno e na GRADE DE RESPOSTAS.
- i) Será atribuída nota 0 (zero) à resposta que, na grade de respostas estiver em desconformidade com as instruções, não estiver assinalada ou que contiver mais de uma alternativa assinalada, emenda ou rasura ou alternativa marcada a lápis, ainda que legível.
- j) Em nenhuma hipótese, será considerado para correção e respectiva pontuação o caderno de provas.
- k) O candidato, ao terminar a prova objetiva, devolverá ao fiscal de sala, juntamente com a grade de resposta, o caderno de provas, tendo em vista a obrigatoriedade do arquivamento pela Prefeitura Municipal.



- l) Será permitido aos candidatos copiar sua grade de respostas, para conferência com o gabarito oficial, somente no verso do documento de inscrição no Concurso Público.
 - m) Ao final das provas objetivas, os dois últimos candidatos deverão permanecer no recinto, a fim de assinar o lacre do envelope das provas juntamente com os fiscais, sendo liberados quando todos as tiverem concluído.
- 10.2. Será excluído do Concurso o candidato que:
- a) for surpreendido, durante a realização das provas, em comunicação com outro candidato, bem como se utilizando de consultas;
 - b) não desligar aparelhos eletrônicos que esteja de posse;
 - c) utilizar-se de quaisquer recursos ilícitos ou fraudulentos em qualquer etapa de sua realização;
 - d) ausentar-se, a não ser momentaneamente, em casos especiais e acompanhados do fiscal de sala;
 - e) portar-se inconvenientemente perturbando de qualquer forma, o bom andamento dos trabalhos;
- 10.3. Será desclassificado do Concurso o candidato que:
- a) Preencher o Cartão de Respostas a lápis;
 - b) Assinar, rubricar, escrever o nome, número de inscrição, número de identidade e/ou fizer qualquer tipo de marcação que não seja a indicada nas instruções gerais que acompanham o caderno de provas;
 - c) Furar ou rasgar o Cartão de Respostas;
 - d) Assinalar ou alterar a marcação que existe logo abaixo do número do Cartão de Respostas;
- 10.4. Por razões de ordem técnica, de segurança e de direitos autorais não serão fornecidas cópias das provas a candidatos ou instituições de direito público ou privado, após encerrado o prazo para recurso.
- 10.5. Não será permitida a permanência de acompanhantes do candidato ou pessoas estranhas ao Concurso, nas dependências do local onde forem aplicadas as provas.

11 DO RECURSO DAS PROVAS OBJETIVAS

- 11.1. O prazo para pedido de recurso da prova Objetiva, será de 03 (três) dias úteis, a contar do primeiro dia subsequente ao da publicação do relatório identificado.
- 11.2. O pedido de recurso deverá ser dirigido ao Prefeito Municipal, mediante requerimento encaminhado através de protocolo na Prefeitura Municipal, contendo:
- a) Nome completo e número de inscrição;
 - b) Indicação do concurso que esteja realizando;
 - c) Objetivo do pedido
 - d) Exposição detalhada das razões que o motivaram;
- 11.3. Não serão considerados os pedidos de recursos formulados fora do prazo, ou que não contenham os elementos indicados no subitem 11.2.
- 11.4. Não serão aceitos recursos interpostos por fac-símile, telegrama, internet, ou por qualquer meio eletrônico que não o específico neste edital.
- 11.5. Durante o prazo para recurso referente ao item 11.2 será dada ao candidato, vista das provas-padrões, sob fiscalização.
- 11.6. Fica expressamente vedado aos candidatos, no recinto de vistas das provas-padrão e durante o processamento deste trabalho, estabelecer discussões orais em torno das questões ou critérios de correção e julgamento, bem como formularem reclamações sobre tais assuntos aos servidores encarregados do aludido serviço.
- 11.7. Somente serão deferidos os recursos que comprovarem que houve erro da Comissão Examinadora e/ou atribuições diferentes para soluções iguais.
- 11.8. Os pontos relativos à questão eventualmente anulada pela Comissão Examinadora do Concurso, serão atribuídos a todos os candidatos que realizarem a mesma prova. No caso de haver alteração no Gabarito Oficial, todas as grades de respostas serão novamente corrigidas de acordo com o Gabarito Oficial definitivo.



- 11.9. Do resultado de qualquer prova objetiva cabem os seguintes recursos, desde que fundamentados, conforme subitem 11.2.
- a) revisão das provas, pela Banca Examinadora;

12 PRAZO DE VALIDADE

O Concurso terá validade por 02 (dois) anos, a contar da data da publicação da homologação do resultado final, prorrogável uma vez por igual período, a critério da Administração Municipal e através de Decreto do Prefeito Municipal.

13 DISPOSIÇÕES GERAIS

- 13.1. Este Concurso reger-se-á pelas normas deste Edital e Leis Municipais vigentes e Decreto nº 680/2007.
- 13.2. A classificação no processo seletivo não assegura ao candidato o direito de admissão automática no cargo público, mas apenas a expectativa de ser nele admitido, seguindo rigorosamente a ordem de classificação, ficando a concretização deste ato condicionada a observância das disposições legais pertinentes e, sobretudo, ao interesse do serviço público municipal. Os candidatos aprovados obrigam-se a manter atualizado seu cadastro.
- 13.3. Observado o número de vagas existentes ou que venha a ocorrer, o candidato nomeado será convocado através dos dados constantes na ficha de inscrição ou por resultante de posterior atualização. O não comparecimento ou falta de pronunciamento do interessado no prazo máximo de 10 (dez) dias a contar do recebimento da comunicação ou a contar da publicação do Edital de Convocação, implicará em exclusão automática do processo seletivo.
- 13.4. Ficam advertidos os candidatos de que, no caso de nomeação, a posse no cargo só lhes será referida no caso de exibirem os documentos necessários.

14 DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA PARA TODOS OS CARGOS:

A inscrição no Concurso implica, desde logo, o conhecimento e a tácita aceitação pelo candidato, das condições estabelecidas neste Edital.

- 14.1. Ser brasileiro nato ou naturalizado, ou gozar das prerrogativas do art. 12 da CF;
- 14.2. Possuir idade mínima de 18 (dezoito) anos na data da posse;
- 14.3. Possuir escolaridade mínima exigida em cada cargo ou emprego público, na data da posse;
- 14.4. Possuir registro em vigor no respectivo Conselho de Classe, conforme item 1 deste Edital, na data da posse;
- 14.5. Estar em dia com as obrigações eleitorais, na data da posse;
- 14.6. Estar em dia com as obrigações militares (para os candidatos do sexo masculino);
- 14.7. Atestado de boa saúde física e mental a ser fornecido por Junta Médica Oficial do Município ou ainda, por esta designada, mediante exame médico laboratoriais, que comprove aptidão necessária para o exercício do cargo, bem como a compatibilidade para os casos de deficiência física, sendo os encargos decorrentes dos referidos exames a cargo do nomeando;
- 14.8. Declaração negativa de acumulação de cargo público, conforme disciplina a Constituição Federal, em seu artigo 37, XVI.
- 14.9. Alvará de folha corrida judicial, atualizada.
- 14.10. A não apresentação dos documentos acima na ocasião da posse implicará na impossibilidade de aproveitamento do candidato aprovado, anulando-se todos os atos e efeitos decorrentes de sua inscrição no concurso;

15 DO CONCURSO

- 15.1. Provas Objetivas
DATA: 05 de fevereiro de 2012
HORÁRIO: a ser divulgado
LOCAL: a ser divulgado
- 15.2. Provas Práticas



DATA: 11 de março de 2012

HORÁRIO: a ser divulgado

LOCAL: a ser divulgado

16 CRONOGRAMA DE EVENTOS

Período de inscrições	02 a 16 de janeiro de 2012
Homologações das inscrições *	20 de janeiro de 2012
Recurso de inscrições não homologadas:	23 e 25 de janeiro de 2012
Homologação após Recursos *	27 de janeiro de 2012
Realização das provas objetivas	05 de fevereiro de 2012
Divulgação do gabarito *	07 de fevereiro de 2012
Identificação das provas objetivas na sede da Prefeitura às 14h	13 de fevereiro de 2012
Relatórios Identificados *	14 de fevereiro de 2012
Recurso para Revisão das provas objetivas	15 a 17 de fevereiro de 2012
Relatório Pós Recurso *	24 de fevereiro de 2012
Pedido de Reconsideração em caso de decisão denegatória	27 a 29 de fevereiro de 2012
Novo Relatório Pós Reconsideração *	05 de março de 2012
Relação de candidatos habilitados às provas práticas *	05 de março de 2012
Relação de candidatos habilitados à entrega de títulos *	05 de março de 2012
Entrega dos Títulos	06 e 07 de março de 2012.
Realização das provas práticas	11 de março de 2012
Resultado da Prova de Títulos *	12 de março de 2012
Identificação das provas práticas na sede da Prefeitura às 14h	14 de março de 2012
Relatório Identificado das provas práticas *	15 de março de 2012
Recurso da Prova de Títulos	13 a 15 de março de 2012
Relatório Pós Recursos da Prova de Títulos *	19 de março de 2012
Pedido de Reconsideração da Prova de Títulos	20 a 22 de março de 2012
Novo Relatório da Prova de Títulos Pós Reconsideração *	26 de março de 2012
Classificação Parcial *	27 de março de 2012
Sorteio público em caso de empate	28 de março de 2012
Classificação Pós Sorteio *	29 de março de 2012
Homologação do resultado final para todos os cargos *	30 de março de 2012

* disponível no site www.sellector.com.br

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE ACEGUÁ, aos 02 dias do mês de janeiro do ano de 2012.

GERHARD MARTENS
PREFEITO MUNICIPAL



ANEXO I

ADMINISTRADOR

a) Síntese dos Deveres: Atividades de grande complexidade, envolvendo a execução especializada; Orientação, coordenação e supervisão de estudos, pesquisas e projetos sobre administração de pessoal, organização e métodos, orçamento e material.

b) Exemplos de Atribuições: Pesquisar novas técnicas de classificação e avaliação de cargos; Definir atribuições dos cargos, a fim de possibilitar sua classificação e retribuição; Propor planos de criação, alteração, fusão, supressão, lotação e relotação de cargos e funções; Fixar diretrizes para registro e controle da lotação, Planejar programas de recrutamento, seleção, treinamento e aperfeiçoamento do pessoal; Apresentar planos para realização de cursos, seminários e reuniões com, o objetivo de recrutar; Elaborar projetos de estruturação e reorganização dos serviços; Propor simplificação de rotinas de trabalho; Adotar medidas com o objetivo de evitar desperdício de material, uso inadequado; Orientar os trabalhos executados por auxiliares; Executar procedimentos de auditoria e controle interno; Executar tarefas afins.

ADVOGADO

a) Síntese dos Deveres: Prestar assistência jurídica ao Prefeito e titulares das repartições municipais; representar o Município judicial e extrajudicialmente;

b) Exemplos de Atribuições: Atuar em qualquer foro ou instância, em nome do Município, nos feitos em que ele seja autor, réu, assistente ou oponente; efetuar a cobrança judicial da dívida ativa; emitir parecer singulares ou relatar pareceres coletivos; responder consultas sobre interpretações de textos legais de interesse do Município; prestar assistência aos órgãos em assuntos de natureza jurídica; examinar anteprojetos de Leis e outros atos normativos; estudar e minutar contratos, termos de compromisso e responsabilidade, convênios, escrituras e outros atos; elaborar informações em Mandado de Segurança; responsabilizar-se por equipes auxiliares necessárias a execução das atividades próprias do cargo; executar outras tarefas afins.

AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

a) Síntese dos Deveres: Desenvolver e executar atividades de prevenção de doenças e promoção da saúde, por meio de ações educativas e coletivas, nos domicílios e na comunidade, sob supervisão competente.

b) Exemplos de Atribuições: Utilizar instrumentos para diagnóstico demográfico e sócio-cultural da comunidade de sua atuação; executar atividades de educação para a saúde individual e coletiva. Registrar, para controle das ações de saúde, nascimentos, óbitos, doenças e outros agravos à saúde; estimular a participação da comunidade nas políticas-públicas como estratégia da conquista de qualidade de vida à família; participar ou promover ações que fortaleçam os elos entre o setor de saúde e outras políticas públicas que promovam a qualidade de vida; desenvolver outras atividades pertinentes à função do Agente Comunitário de Saúde.

AUXILIAR DE CONSULTÓRIO DENTÁRIO

Atribuições: Proceder à desinfecção e esterilização de materiais e instrumentos utilizados; realizar procedimentos educativos e preventivos nos usuários para o atendimento clínico, como evidenciação de placa bacteriana, orientações à escovação com o uso do fio dental sob acompanhamento do cirurgião dentista; preparar o instrumental e materiais para uso, necessários para o trabalho; instrumentalizar o cirurgião dentista durante a realização de procedimentos clínicos; cuidar da manutenção e conservação dos equipamentos odontológicos; agendar e orientar o paciente quanto ao retorno para manutenção do tratamento; acompanhar e apoiar o desenvolvimento dos trabalhos da equipe de saúde da família no tocante à saúde bucal; realizar procedimentos coletivos como escovação supervisionada, evidenciação de placa bacteriana e bochechos fluorados na Unidade Básica de Saúde da Família e espaços sociais identificados; registrar no SIAB os procedimentos de sua competência realizados.



AUXILIAR DE SAÚDE

- a) Síntese dos Deveres: Auxiliar na execução de atividades de enfermagem em geral, atribuídas à equipe de enfermagem e assistência à saúde.
- b) Exemplos de Atribuições: Preparar pacientes para consultas, exames e tratamentos; observar, reconhecer e descrever sinais e sintomas ao nível de sua qualificação; ministrar medicamentos por via oral e parenteral pelo médico; fazer curativos; aplicar nebulizações e outros sob orientação do médico ou enfermeira; executar tarefas referentes à conservação e aplicação de vacinas; efetuar controle de fichas de pacientes; colher material para exames de laboratório. Solicitados pelo médico; prestar cuidados de enfermagem pré e pós-operatório; executar atividades de desinfecção e esterilização; prestar cuidados de higiene e conforto ao paciente e zelar pela sua segurança; zelar pela limpeza e ordem do material e equipamentos e das dependências de unidades de saúde; participar de atividades de educação em saúde; orientar os pacientes na após consulta, quanto ao cumprimento das prescrições médicas; auxiliar na execução de programas de educação para a saúde; participar de procedimentos pós-morte solicitados pela comunidade; distribuir medicamentos; organizar e controlar a farmácia municipal sob orientação prévia; executar outras tarefas afins.

BIOQUÍMICO

- a) Síntese dos Deveres: Realizar pesquisas sobre a composição, funções e processos químicos dos organismos vivos, desenvolvimento de experiências, testes e análises, e estudando a ação química de alimentos, medicamentos e outras substâncias sobre tecidos e funções vitais, para incrementar os conhecimentos científicos e determinar suas aplicações práticas na indústria, medicina e outros campos.
- b) Exemplos de Atribuições: Realizar experiências, testes e análises em organismos vivos, observando os mecanismos químicos de suas funções vitais, como respiração, digestão, crescimento e envelhecimento, para determinar a composição química desses organismos e estudar a ação química de alimentos, medicamentos, soros, hormônios e outras substâncias sobre tecidos e funções vitais, analisando os aspectos químicos da formação de anticorpos no sangue e outros fenômenos bioquímicos, para verificar os efeitos produzidos no organismo e determinar a adequação relativa de cada elemento; realizar experiências e estudos de bioquímica, aperfeiçoamento ou criado novos processos de conservação de alimentos e bebidas, produção de soros, vacinas, hormônios, purificação e tratamento de águas residuais para permitir sua aplicação na indústria, medicina, saúde pública e outros campos; realizar outras tarefas afins.

CONTADOR

- a) Síntese dos Deveres: Executar serviços contábeis e interpretar a legislação referente à contabilidade pública.
- b) Exemplos de Atribuições: Elaborar balanços e balancetes; Controlar a execução orçamentária; Escriturar analiticamente os atos e fatos administrativos; Fazer conciliação de contas; Indicar recursos para abertura de créditos adicionais; Escriturar livros contábeis; Levantar balancetes patrimoniais; Examinar processos de prestação de contas; Operar computadores; Examinar empenhos; Interpretar a legislação da contabilidade pública; Organizar relatórios mensais; Executar procedimentos de auditoria e controle interno; Atender as solicitações do tribunal de contas; Executar tarefas afins.

ELETRICISTA

- a) Síntese dos Deveres: Atividades que envolvam a instalação e reparos de circuitos e aparelhos elétricos..
- b) Exemplos de Atribuições: Efetuar o prolongamento da rede de iluminação pública do município, tanto na área urbana como rural; Fazer a instalação elétrica e a sua manutenção nos próprios do município; Efetuar reparos nos aparelhos elétricos do Município; Executar o enrolamento de bobinas; Desmontar, ajustar e, montar motores elétricos; dínamos, etc; Substituir lâmpadas fluorescentes nas vias públicas, quando necessário; Orientar, coordenar e supervisionar os trabalhos a serem efetuados por auxiliares; Providenciar no suprimento de materiais e peças de reposição; Executar tarefas afins.

ENFERMEIRO

- a) Síntese dos Deveres:.. Executar e supervisionar trabalhos técnicos de enfermagem.



b) Exemplos de Atribuições: Prestar serviços em hospitais, unidade sanitária, ambulatório, postos de saúde; Prestar assistência a pacientes hospitalizados; Aplicar vacinas; Orientar a execução de curativos; Ministrando remédios; Responder pela observância da prescrição médica relativa a pacientes; Supervisionar a esterilização de material nas áreas de enfermagem; Prestar socorros de urgência; Orientar o isolamento de pacientes; Providenciar no abastecimento de material de enfermagem e médico; Participar de cursos para aprimoramento profissional; Apresentar relatórios de suas atividades à autoridade competente; Zelar pelo bem físico e psíquico dos pacientes; Respeitar o Código de Ética; Executar tarefas afins.

ENFERMEIRO DO PSF

Síntese dos Deveres: Desenvolver seu processo de trabalho em dois campos essenciais: na unidade de saúde, junto à equipe de profissionais, e na comunidade apoiando e supervisionando o trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde, bem como assistindo às pessoas que necessitam de atenção de enfermagem.

Exemplos de Atribuições: Executar, no nível de suas competências, ações de assistência básica de vigilância epidemiológica e sanitária nas áreas de atenção à criança, ao adolescente, à mulher, ao trabalhador e ao idoso; supervisionar e coordenar as atividades dos Agentes Comunitários de Saúde; desenvolver ações para capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem, com vistas ao desempenho de suas funções junto ao serviço de saúde; oportunizar os contatos com indivíduos sadios ou doentes, visando promover a Saúde e abordar os aspectos de educação sanitária; promover a qualidade de vida e contribuir para que o meio ambiente torne-se mais saudável; discutir de forma permanente, junto à equipe de trabalho e comunidade, o conceito de cidadania, enfatizando os direitos de saúde e as bases legais que os legitimam; participar do processo de programação e planejamento das ações e da organização do processo de trabalho das Unidades de Saúde da Família (USF); e exercer outras atividades afins.

FISIOTERAPEUTA

a) Síntese dos Deveres: Realizar avaliação fisioterápica dos pacientes com a intenção de detectar problemas de coordenação motora, equilíbrio, alteração posturais e físicas com o objetivo de aplicar o tratamento de acordo com a deficiência.

b) Exemplos de Atribuições: Executar atividades técnicas específicas de fisioterapia no tratamento em entorses, fraturas em vias de recuperação, paralisias, perturbações circulatórias e enfermidades nervosas por meios físicos, geralmente de acordo com as prescrições médicas; planejar e orientar as atividades fisioterápicas de cada paciente em função de seu quadro clínico; supervisionar e avaliar atividades do pessoal auxiliar de fisioterapia, orientando-os na execução das tarefas para possibilitar a realização correta de exercícios físicos e a manipulação de aparelhos simples; fazer avaliações fisioterápicas com vistas à determinação de capacidade funcional; participar de atividades de caráter profissional, educativa ou recreativa organizadas sob controle médico e que tenham por objetivo a readaptação física ou mental dos incapacitados; responsabilizar-se por equipes auxiliares necessárias a execução das atividades próprias do cargo; executar outras tarefas afins, inclusive àquelas editadas no respectivo regulamento da profissão.

INFORMATA

a) Síntese dos Deveres: Atividades de grande complexidade, envolvendo a realização de trabalhos relacionados com conserto e implementação de programas de computação..

b) Exemplos de Atribuições: Efetuar a configuração e instalação de hardware e software; Instalar redes e periféricos; Efetuar consertos em micro computadores em geral; Verificar os problemas ocorridos nas redes; Examinar e consertar Monitores, Fontes; Scanner; ; Assessorar todos os órgãos municipais na parte de computação, efetuando os reparos que se tornem necessários; Realizar outras tarefas afins.

MÉDICO

a) Síntese dos Deveres: Prestar assistência médica em ambulatórios, escolas, hospitais ou órgãos afins; Inspeção médica de saúde em servidores municipais, bem como em candidatos a ingresso no serviço público municipal.

b) Exemplos de Atribuições: Dirigir equipe de socorro urgente; Prestar primeiros socorros; Atender com prioridade pessoas que necessitem de socorro urgente ou de atendimento ambulatorial, independente de qualquer outra formalidade que posteriormente, poderão ser realizadas; Providenciar no tratamento especializado, que se faça necessário; Desempenhar de maneira ampla todas as atribuições pertinentes à



sua especialização; Ministrando e participando de reuniões médicas, cursos, palestras sobre medicina preventiva nas entidades assistenciais e comunitárias; Preencher e visar mapas de produção; Preencher boletins de socorros urgentes; Atender consultas médicas em ambulatórios, hospitais ou outros estabelecimentos públicos; Examinar servidores públicos para fins de licença, aposentadoria e outros; Fazer inspeção médica para fins de ingresso de servidores; Fazer visitas domiciliares; Preencher e assinar laudos de exames de verificação; Fazer diagnóstico e recomendar a terapêutica indicada para cada caso; Prescrever medicamentos em geral; Encaminhar pacientes para consultas especializadas; Executar tarefas afins.

MÉDICO DO PSF

- a) Síntese dos Deveres: Prestar assistência médica-cirúrgica e preventiva; diagnosticar e tratar das doenças do corpo humano.
- b) Exemplos de Atribuições: Realizar consultas clínicas aos usuários da sua área adstrita; executar as ações de assistência integral em todas as fases do ciclo de vida: criança, adolescente, adulto e idoso; realizar consultas e procedimentos nas Unidades de Saúde e, quando necessário, no domicílio; realizar as atividades clínicas correspondentes às áreas prioritárias na intervenção na atenção Básica, definidas na Norma Operacional da Assistência à Saúde (NOAS); aliar a atuação clínica à prática da saúde coletiva; fomentar a criação e atuar nos grupos de patologias específicas, como de hipertensos, de diabéticos, de saúde mental, etc.; realizar pronto atendimento médico nas urgências e emergências; encaminhar aos serviços de maior complexidade, quando necessário, garantindo a continuidade do tratamento na USF, por meio de um sistema de acompanhamento e referência e contra-referência; realizar pequenas cirurgias ambulatoriais; indicar internação hospitalar, solicitar exames complementares; verificar e atestar óbito; executar outras tarefas afins.

MOTORISTA

- a) Síntese dos Deveres: Conduzir e zelar pela conservação de veículos automotores em geral..
- b) Exemplos de Atribuições: Conduzir veículos automotores destinados ao transporte de passageiros e cargas; Recolher o veículo a garagem o local destinado quando concluída a jornada do dia; Comunicar qualquer defeito por ventura existente; Manter os veículos em perfeitas condições de funcionamento; Fazer reparos de emergência; Zelar conservação do veículo que lhe for entregue; Encarregar-se do transporte e entrega de correspondência ou de carga que lhe for confiada; Promover o abastecimento de combustíveis, água e óleo, verificando o funcionamento do sistema elétrico, lâmpadas, faróis, sinaleiras, buzinas e indicadores de direção, Providenciar a lubrificação quando indicada; Verificar o grau de densidade e nível da água da bateria, bem como a calibragem dos pneus; Responsabilizar-se pelas ferramentas que acompanha o veículo; Acompanhar e verificar a execução dos serviços de conserto e manutenção do veículo; Executar tarefas afins..

NUTRICIONISTA

- a) Síntese dos Deveres: Elaborar cardápios; Controlar o armazenamento, a quantidade e qualidade da merenda escolar; Orientar a preparação dos alimentos.
- b) Exemplos de Atribuições: Orientar a aquisição de alimentos para a merenda escolar; Orientar sobre o armazenamento e estoque dos produtos alimentícios; Assessorar a comissão de compras na seleção de produtos e de fornecedores; Executar o controle de qualidade da merenda escolar; Observar os aspectos higiênicos-sanitários e de conservação; Orientar os responsáveis pelo transporte, sobre os meios e técnicas que conservam o produto; Orientar professores e merendeiras sobre os meios e técnicas que conservam o produto de forma adequada; Orientar as merendeiras para reduzirem as perdas de alimentos e permitam a preparação adequada; Elaborar cardápios de alimentação observando faixas etárias dos escolares, com respectivas cargas de vitaminas, proteínas, sais minerais, etc. Executar tarefas afins.

ODONTÓLOGO

- a) Síntese dos Deveres: Prestar assistência dentária aos carentes e alunos das escolas municipais.
- b) Exemplos de Atribuições: Atender consultas em laboratórios, unidades sanitárias; Efetuar exames em escolares e pré-escolares; Preencher e assinar laudos; Fazer diagnósticos e aplicar medicamentos; Preparar relatórios mensais de suas atividades; Efetuar obturações, extrações, tratamento de canal, aplicação de flúor; Fazer exames de raio X; Supervisionar o trabalho de auxiliares; Responsabilizar-se pela conservação e uso dos equipamentos; Integrar-se a equipe de saúde do município; Auxiliar na elaboração



de programas e projetos relativos à saúde oral da população; Participar de reuniões; Participar de cursos e treinamento; Executar tarefas afins.

ODONTÓLOGO DO PSF

a) Síntese dos Deveres: Diagnosticar e tratar afecções da boca, dentes e região maxilofacial e proceder a odontologia profilática.

b) Exemplos de Atribuições: Realizar levantamento epidemiológico para traçar o perfil de saúde bucal na população adstrita; realizar os procedimentos clínicos definidos na Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde (NOB/SUS 01/96) e na Norma Operacional da Assistência à Saúde (NOAS); realizar tratamento integral, no âmbito da atenção básica para a população adstrita; encaminhar e orientar os usuários que apresentam problemas complexos a outros níveis de assistência, assegurando seu acompanhamento; realizar atendimentos de primeiros cuidados nas urgências; realizar pequenas cirurgias ambulatoriais; prescrever medicamentos e outras orientações na conformidade dos diagnósticos efetuados; emitir laudos, pareceres e atestados sobre assuntos de sua competência; executar as ações de assistência integral, aliado à atuação clínica à saúde coletiva, assistindo às famílias, indivíduos ou grupo específico, de acordo com planejamento local; coordenar ações coletivas voltadas para promoção em saúde bucal; programar e supervisionar o fornecimento de insumos para as ações coletivas; capacitar as equipes de saúde da família no que se refere às ações coletivas; capacitar as equipes de saúde da família no que se refere às ações educativas e preventivas em saúde bucal; supervisionando o trabalho desenvolvido pelo Técnico em Higiene Dental (THD) e o Atendente de Consultório Dentário (ACD) e executar outras tarefas afins.

OFICIAL ADMINISTRATIVO

a) Síntese dos Deveres: Executar trabalhos que envolvam a interpretação e aplicação das leis e normas administrativas; Redigir expedientes administrativos; Proceder a aquisição, guarda, distribuição, controle de entrada e saída de material; Receber e efetuar pagamentos, guardar valores; Exercer a fiscalização geral nas áreas de indústria, comércio, transporte coletivo, e no cumprimento ao pertinente a aplicação e cumprimento das disposições legais compreendidas na competência tributária municipal.

b) Exemplos de Atribuições: Examinar processos; Redigir pareceres e informações; Redigir expedientes administrativos, tais como: memorandos, cartas, ofícios, relatórios, revisar quanto ao aspecto redacional, ordens de serviço, instruções, exposições de motivos, projetos de lei, minutas de decreto e outros; Realizar e conferir cálculos relativos a lançamento e alteração de tributos; Avaliar imóveis; Realizar processos licitatórios; Operar computadores; Executar trabalhos concernentes a admissão, nomeação e exoneração de servidores; Elaborar folhas de pagamento; Elaborar atos para concessão de diárias; Realizar ou orientar coleta de preços de materiais que possam ser adquiridos sem concorrência; Efetuar ou orientar o recebimento, conferência, armazenamento e conservação de materiais e outros suprimentos; Manter atualizados os registros de estoque; Fazer ou orientar levantamentos de bens patrimoniais; Executar tarefas afins. Controle geral de entrada e saída do material em fichas e sua reposição no estoque; controle em mapas dos abastecimentos de cada veículo e máquina em geral; controle e arquivo de notas para futuras prestações de contas de verba específica; balanço anual de todo material existente no estoque; responsabilidade do almoxarifado pelo bom funcionamento do patrimônio na fiscalização de notas com materiais permanentes e sua etiquetagem com o código e número do município; controle e fiscalização na descarga do material comprado pela prefeitura quanto a qualidade e padrão de medidas; liberação de notas para pagamento, especificadas pela prefeitura. Receber e pagar em moeda corrente; Guardar e entregar valores; Efetuar nos prazos legais, recebimentos devidos, processando contas; Efetuar autenticação mecânica; Elaborar balancetes diários do movimento financeiro; Conferir e rubricar livros; Informar, dar pareceres e encaminhar processos relativos à competência da Tesouraria; Endossar e assinar cheques; Assinar conhecimentos e demais documentos relativos ao movimento de valores, Preencher e assinar cheques bancários; Efetuar a conciliação bancária; Efetuar pagamentos; Executar tarefas afins. Exercer a fiscalização nas áreas de indústria, comércio e transporte coletivo; Fazer notificações e embargos; Registrar e comunicar irregularidades referentes a propaganda, rede de iluminação pública, calçamentos e logradouros públicos, sinalizas e demarcações de trânsito; Exercer o controle em pontos de embarque e desembarque de táxis; Executar sindicâncias para verificação, alegações decorrentes de requerimentos de revisões, isenções imunidades, baixa de inscrição; Efetuar levantamentos fiscais nos estabelecimentos dos contribuintes sujeitos ao pagamentos de tributos municipais; Orientar os contribuintes quanto às leis tributárias municipais; Intimar contribuintes ou responsáveis; Lavrar autos de infração; Proceder quaisquer



diligências; Prestar informações e emitir pareceres; Elaborar relatórios de suas atividades; Executar tarefas afins.

OPERADOR DE MÁQUINAS

- a) Síntese dos Deveres: Operar máquinas rodoviárias
- b) Exemplos de Atribuições: Executar terraplanagem, nivelamento de ruas e estradas, assim como abaulamentos; Abrir valetas e cortar taludes; Operar máquinas rodoviárias em escavação, transporte de terra, aterros, e trabalhos semelhantes; Operar com máquinas de compactação, varredouras mecânicas, tratores etc.; Comprimir com rolo compressor cancha para calçamento; Lavrar e discar terras, preparando-as para o plantio; Construir açudes; Cuidar da limpeza e conservação da máquina, zelando pelo seu bom funcionamento; Manter o controle de quilometragem e do uso de combustíveis e lubrificantes;; Executar tarefas afins.

PROFESSOR

- a) Síntese dos Deveres: Ministrar aulas para alunos de Pré-Escola, no Currículo por Atividades, de Português, Matemática, Língua Estrangeira Moderna, História da Geografia, Educação Física, Educação Artística, Ciências, Ensino Religioso e Técnicas, para o curso Massiva(Educação de Jovens e Adultos) e para alunos da Classe Especial Educáveis, conforme sua formação e especialização didática; participa de reuniões administrativas e pedagógicas, reuniões e oficinas promovidas pela SMED; elabora o Plano Global, Calendário Escolar, jornadas pedagógicas, sessões de estudo e outras; participa de todos os eventos sociais, culturais, cívicos e políticos realizados pela escola, pela Secretaria Municipal de Educação(SMED) e outras, atende pais, alunos e comunidade em geral.

- b) Descrição Analítica: Ministrar aulas no Currículo por Atividades, obedecendo as disciplinas que compõe o Núcleo Curricular Básico de 1^o a 4^a séries, de Português, Matemática, Língua Estrangeira Moderna, História, Geografia, Educação Física, Educação Artística, Ciências, Ensino religioso e Técnicas, de 5^a a 8^a séries, para alunos de Classe Especial Educáveis, para alunos de Pré-Escola de quatro a seis anos de idade desenvolvendo os conteúdos mínimos exigidos para cada série e os que forem surgindo de acordo com a realidade de cada comunidade e do interesse dos alunos, integrá-los em todas as disciplinas, planejar diariamente suas aulas, seminários, exposições, apresentações artísticas, jogos músicas, desenvolver nos alunos a capacidade de aprender, dominando a leitura, escrita, o cálculo, a compreensão do meio ambiente, natural e social, das partes e dos valores em que se fundamentam a sociedade, o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância em que se assenta a vida social, demonstrar Audiovisuais, desenvolver trabalhos e palestras, aplicar provas, corrigilas, repassar as avaliações obtidas pelos alunos para livro de controle, oferecer reforço pedagógico aos que não atingiram os conteúdos mínimos exigidos, controlando a frequência diária e o conteúdo desenvolvido, calcular as médias bimestrais, registrar em livros de controle e encaminhar à supervisão da escola; participar de reuniões administrativas e pedagógicas, juntamente com a equipe diretiva e demais professores e funcionários, estudando a legislação vigente, PCNs(Parâmetros Curriculares Nacionais), discutir assuntos referentes a estes e pertinentes aos alunos, sanar dúvidas e buscar subsídios para desenvolvimento de suas atividades; elaborar juntamente com a equipe diretiva, o Plano Global, Calendário Escolar, Jornadas Pedagógicas, Sessões de Estudo, atividades extra-classe, envolvendo comunidade em geral, Proposta Político Pedagógica, reuniões por série com pais e alunos, entrega de boletins, feira de ciências e projetos, tais como integração de culturas, saídas de campo, seminários, clubes de inglês, dança e outros, reunir-se com todos os professores, discutir os assuntos, expor objetivos e métodos a serem usados, verificar a disponibilidade de tempo, verbas, espaço físico e recursos humanos, analisar a probabilidade de êxito ou não, redigi-los, encaminhar cópia para o setor pedagógico da SMED, receber aprovação, executar, colher os resultados e reunir-se posteriormente para reavaliação; participar de todos os eventos sociais, culturais, cívicos, políticos realizados pela Secretaria Municipal de Educação(SMED) e outras entidades, auxiliar em todos os aspectos, para o bom desenvolvimento dos mesmos; atender pais, alunos e comunidade em geral, esclarecer dúvidas, expor as regras da escola, direitos e deveres dos mesmos conforme o Estatuto da Criança e Adolescente; participar de reuniões e oficinas bimestrais promovidas pela Secretaria Municipal de Educação(SMED), do Currículo por Atividade e Currículo por Disciplina, discutir assuntos pertinentes a este, treinando técnicas a serem aplicadas em sala de aula, confeccionar jogos e materiais didáticos, sanar dúvidas, colher subsídios para o bom desenvolvimento de suas atividades; executar outras atividades correlacionadas com as tarefas acima descritas.



PSICOPEDAGOGO

a) Síntese dos Deveres: Tem como função detectar a origem do problema de aprendizado escolar e a partir daí, desenvolver atividades que criem momentos propícios que estimulem funções cognitivas que são pré-requisitos para as aprendizagens escolares.

b) Exemplos de Atribuições: Realizar intervenção psicopedagógica, visando a solução dos problemas de aprendizagem. Realizar diagnóstico e intervenção psicopedagógica, mediante a utilização de instrumentos e técnicas próprias de psicopedagogia. Investigar a queixa e detectar a origem do problema apresentado na aprendizagem. Utilizar métodos, técnicas e instrumentos psicopedagógicos que tenham por finalidade a pesquisa, prevenção, a avaliação relacionadas com as dificuldades de aprendizagem. Apoiar os trabalhos realizados nos espaços institucionais. Apresentar atividades que desenvolvam e que estimulem as aquisições cognitivas, psicomotoras e sociais que são pré-requisitos para as aprendizagens escolares (orientação e apoio psicopedagógico para professores através de subsídios teóricos – prático nas áreas de desenvolvimento e aprendizagem).

RONDA

a) Síntese dos Deveres: Exercer vigilância em logradouros públicos e próprios municipais.

b) Exemplos de Atribuições: Exercer vigilância em locais previamente determinados; Realizar ronda de inspeção em intervalos fixados, adotando providências tendentes a evitar roubos, incêndios, danificações em edifícios públicos, praças, jardins, escolas; materiais sob sua guarda, etc.; Controlar a entrada e saída de pessoas e veículos pelas portas de acesso sob sua vigilância; Verificar, quando necessário, as autorizações de ingresso; Verificar se as portas e janelas e demais vias de acesso estão devidamente fechadas; Investigar quaisquer condições anormais que tenha observado; Responder as chamadas telefônicas e anotar recados; Levar ao imediato conhecimento das autoridades competentes qualquer irregularidade verificada; Acompanhar servidores, quando necessário, no exercício de suas funções; Controlar nas escolas os alunos, para evitar o uso de drogas, comunicando à direção qualquer anormalidade; ; Executar tarefas afins.

SERVENTE/MERENDEIRA

a) Síntese dos Deveres: Executar tarefas inerentes ao preparo e distribuição das merendas, selecionando alimentos, preparando refeições ligeiras, e distribuindo-as aos comensais, para atender ao programa alimentar bem como os serviços de limpeza em geral dos estabelecimentos educacionais.

b) Exemplos de Atribuições: Efetuar o controle dos gêneros alimentícios necessários ao preparo da merenda, recebendo-os e armazenando-os de acordo com as normas e instruções estabelecidas; selecionar os ingredientes necessários ao preparo das refeições, separando-os e medindo-os de acordo com o cardápio do dia, para facilitar a utilização dos mesmos; distribuir as refeições preparadas, entregando-as conforme rotina determinada, para atender aos comensais; registrar o número de refeições distribuídas, anotando-as em impressos próprios, para possibilitar cálculos estatísticos; efetuar o controle do material existente no setor, discriminando-o por itens e respectivas quantidades, para manter o estoque e evitar extravios; receber e recolher louça e talheres após as refeições, providenciando a lavagem dos mesmos, e executar serviços de limpeza em geral nos prédios escolares e outras tarefas afins.

SERVIÇOS GERAIS

a) Síntese dos Deveres: Realizar trabalhos braçais em geral.

b) Exemplos de Atribuições: Carregar e descarregar veículos em geral, transportar, arrumar e elevar mercadorias, materiais de construção e outros; Fazer mudanças; Proceder á abertura de valas; Efetuar serviços de capina em geral; Varrer, escovar, lavar e lixos e detritos de vias públicas e próprios municipais; Zelar pela conservação e limpeza dos sanitários; Auxiliar em tarefas de construção em geral; Auxiliar no recebimento, entrega e pesagem de materiais; Auxiliar nos serviços de abastecimento de veículos; Cavar sepulturas e auxiliar no sepultamento; Manejar instrumentos agrícolas; Executar serviços de lavoura; (plantio, colheita, preparo de terreno, adubação, pulverização etc) Aplicar inseticidas e fungicidas; Cuidar de currais, terrenos baldios e praças, Alimentar animais sob supervisão, Auxiliar na lavagem de máquinas e veículos de qualquer natureza, bem como a limpeza de peças de oficinas; Efetuar a coleta do lixo domiciliar, quando for designado para isso; Executar tarefas afins.



TÉCNICO AGRÍCOLA

- a) Síntese dos Deveres: Executar tarefas de caráter técnico relativos a programação, assistência técnica e controle dos trabalhos agropecuários.
- b) Exemplos de Atribuições: Analisar e executar tarefas ligadas à produção agrícola; Prestar assistência sobre o uso e manutenção de máquinas, implementos, instrumentos e equipamentos agrícolas; Orientar quanto à seleção das sementes, plantio, adubação, cultura. Colheita e beneficiamento das espécies vegetais; Fazer a coleta e análise de amostras de terras; Estudar os parasitas; doenças outras pragas que afetam a produção; Orientar e coordenar os trabalhos de defesa das intempéries e outros fenômenos que possam assolar a agricultura; Preparar ou orientar a preparação de pastagens ou forragens; Dar orientação de caráter técnico agrícola; Orientar e fiscalizar produção de mudas, hortas e bosques; Executar tarefas afins.

TÉCNICO EM CONTABILIDADE

- a) Síntese dos Deveres: Identificar documentos e informações, atender à fiscalização e proceder à consultoria Executar a contabilidade geral, operacionalizar a contabilidade de custos e efetuar contabilidade gerencial. Realizar controle patrimonial.
- b) Exemplos de Atribuições: Identificar documentos e informações: Distinguir os atos dos fatos administrativos, encaminhar os documentos aos setores competentes; classificar documentos fiscais e contábeis; enviar documentos para serem arquivados; eliminar documentos do arquivo após prazo legal. Executar a contabilidade pública: Desenvolver plano de contas; efetuar lançamentos contábeis; fazer balancetes de verificação; conciliar contas; analisar contas patrimoniais; formar peças contábeis; emitir diário, razão e livros fiscais; apurar impostos; atender a obrigações fiscais acessórias; assessorar auditoria. Realizar controle patrimonial: Controlar a entrada de ativos imobilizados; depreciar bens; reavaliar bens; corrigir bens; calcular juros sobre patrimônio em formação; amortizar os gastos e custos incorridos; proceder à equivalência patrimonial: dar baixa ao ativo imobilizado; apurar o resultado da alienação; inventariar o patrimônio. Operacionalizar a contabilidade de custos: Levantar estoque; relacionar custos operacionais e não operacionais; demonstrar custo incorrido e ou orçado. identificar custo gerencial e administrativo; contabilizar custo orçado ou incorrido; criar relatório de custo. Efetuar contabilidade gerencial: Compilar informações contábeis; analisar comportamento das contas; preparar fluxo de caixa; fazer previsão orçamentária; acompanhar os resultados finais do Município; efetuar análises comparativas; executar o planejamento tributário; fornecer subsídios aos gestores; elaborar balanços. Atender à fiscalização: Disponibilizar documentos e livros; prestar esclarecimentos; preparar relatórios; auxiliar na defesa administrativa. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.

TÉCNICO EM ENFERMAGEM

- a) Síntese dos Deveres: Atividades de nível médio, envolvendo orientação e acompanhamento do trabalho de enfermagem em grau auxiliar, participar no planejamento da assistência de enfermagem.
- b) Exemplos de Atribuições: Participar de programas de promoção da assistência de enfermagem; Executar ações de assistência de enfermagem; Orientar e supervisionar o trabalho executado por auxiliares; Participar de equipe de saúde; Ministrando medicamentos aos pacientes; Reconhecer e descrever sinais e sintomas; Executar ações de tratamento simples; Prestar cuidados de higiene e conforto ao paciente; Aplicar injeções; Auxiliar nos socorros urgentes; Supervisionar os trabalhos de limpeza dos pacientes; Controlar a esterilização dos equipamentos; Executar tarefas afins.

TÉCNICO EM ENFERMAGEM DO PSF

- a) Síntese dos Deveres: Desenvolver suas ações de técnico em enfermagem nos espaços das unidades de saúde e no domicílio/comunidade.
- b) Exemplos de Atribuições: Desenvolver, com os ACS – Agentes Comunitários de Saúde, atividades de identificação das famílias de risco; contribuir, quando solicitado, com o trabalho dos ACS no que se refere às visitas domiciliares; acompanhar as consultas de enfermagem dos indivíduos expostos a situações de risco, visando garantir uma melhor monitoria de suas condições de saúde; executar, segundo sua qualificação profissional, os procedimentos de vigilância sanitária e epidemiológica nas áreas de atenção à criança, à mulher, ao adolescente, ao trabalhador e ao idoso, bem como no controle da tuberculose,



hanseníase, doenças crônico-degenerativas e infecto-contagiosas; exercer outras tarefas afins; participar da discussão e organização do processo de trabalho da unidade de saúde.

TÉCNICO EM INFORMÁTICA

- a) Síntese dos Deveres: Empreender o funcionamento dos sistemas de computação.
- b) Exemplos de Atribuições: Codificar serviços; elaborar diagramas de bloco; documentar programas e acompanhar o desenvolvimento; realizar levantamento das necessidades dos usuários com relação a programas e sistemas de microcomputador; organizar a utilização dos microcomputadores por usuários; acompanhar e executar a manutenção dos microcomputadores; preparar e executar backups, realizar configurações; realizar outras tarefas afins.



ANEXO II

MICROÁREA 1

NÚMERO APROXIMADO DE PESSOAS: 517, NÚMERO APROXIMADO DE FAMÍLIAS: 162

Mina do Aceguá, Corredor do Barboza, Corredor dos Suñe, Corredor da Mina, Rua Internacional até Rua 513, Rua 500, Rua 501, Rua 502, Rua 503, Rua 504 até a 512, Rua 505, Rua 510 até a Rua 505, Rua 511 até a Rua 505, Rua 512 até a Rua 505, Rua 513 até a Rua 505.

MICROÁREA 2

NÚMERO APROXIMADO DE PESSOAS: 453, NÚMERO APROXIMADO DE FAMÍLIAS: 122

Passo da Maria Castelhana, Estância Santo Antônio (3C), Assentamento Santa Vitória, Tamanduá, Colônia Pioneira, Capilzinha, Capão da Erva

MICROÁREA 3

NÚMERO APROXIMADO DE PESSOAS: 470, NÚMERO APROXIMADO DE FAMÍLIAS: 120

Colônia Médice, Passo da Maria Isabel, Assentamento Conquista da Vitória, Assentamento São José 3, Assentamento Conquista do Jaguarão, Assentamento Sete Povos, Três Bocas

MICROÁREA 4

NÚMERO APROXIMADO DE PESSOAS: 357, NÚMERO APROXIMADO DE FAMÍLIAS: 120

Assentamento Nova Querência, Rua Sete, Planalto do Adail até as Quatro Bocas, Rincão dos Cravos, Corredor dos Vigil, Corredor do Machados, Corredor dos Priebes, Assentamento Conquista do Futuro, Assentamento Santa Luciana, Quatro Bocas.

MICROÁREA 5

NÚMERO APROXIMADO DE PESSOAS: 358, NÚMERO APROXIMADO DE FAMÍLIAS: 127

Colônia Nova a partir da Ponte do Rio Jaguarão até a CAMAL, Corredor dos Martens, Vila da CAMAL, Corredor atrás da CAMAL

MICROÁREA 6

NÚMERO APROXIMADO DE PESSOAS: 361, NÚMERO APROXIMADO DE FAMÍLIAS: 127

Passo do Cemitério (das Quatro Bocas até a CAMAL), RS 647 da CAMAL até as propriedades de Fabio Ojeda e Walter Pauls, Corredor da Porteira Preta, Rincão Novo

MICROÁREA 7

NÚMERO APROXIMADO DE PESSOAS: 320, NÚMERO APROXIMADO DE FAMÍLIAS: 105

RS 647 da propriedade de Ricardo Pauls até a Taboa, Corredor do Minuano até o Corredor da Aninha, Rincão da Bota, Corredor do Verdum, Assentamento Cinco Salsos, Taboa.

MICROÁREA 8

NÚMERO APROXIMADO DE PESSOAS: 445, NÚMERO APROXIMADO DE FAMÍLIAS: 150

Coxilha Seca, BR153 da entrada da Coxilha Seca até o Passo do Valente, Corredor do Mondesir, Corredor da São Geraldo, Espantoso, Corredor do Espantoso.

MICROÁREA 9

NÚMERO APROXIMADO DE PESSOAS: 580, NÚMERO APROXIMADO DE FAMÍLIAS: 167

BR 153 da Coxilha Seca até a sede do município, Corredor da Aninha, Banhado do Minuano até o Corredor da Aninha, Sanga do Peixe, Bairro Dom Timóteo e Nova Aurora, Rua 566, Rua 567, Rua 568, Rua 569, Rua 570, Rua 571, Rua 507 a partir da Rua 514, Rua 504 a partir da Rua 514.

MICROÁREA 10

NÚMERO APROXIMADO DE PESSOAS: 589, NÚMERO APROXIMADO DE FAMÍLIAS: 180



Município de Aceguá

Vila da Lata, Minuano do Aceguá, Corredor Internacional, Bairro Jardim da Serra, Rua Internacional entre Rua 513 e Rua 514, Rua 513 a partir da Rua 505, Rua 512 a partir da Rua 505, Rua 511 a partir da Rua 505, Rua 510 a partir da Rua 505, Rua 506 até a Rua 514, Rua 507 até a rua 514.



ANEXO III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

PROVA DE PORTUGUÊS

FUNDAMENTAL INCOMPLETO 3º ANO

Ortografia: uso de S e Z. Emprego de SS, C, Ç, CH, EX, J e G. Divisão silábica: separação e partição de sílabas. Classificação das palavras quanto ao número de sílabas. Classificação das palavras quanto à posição da sílaba tônica. Classe de palavras (classes gramaticais). Flexões: gênero, número e grau do substantivo e adjetivo. Tempos e modos do verbo. Interpretação de Texto

FUNDAMENTAL INCOMPLETO 7º ANO / FUNDAMENTAL COMPLETO

Ortografia: uso de S e Z. Emprego de SS, C, Ç, CH, EX, J e G. Divisão silábica: separação e partição de sílabas. Classificação das palavras quanto ao número de sílabas. Acentuação gráfica: princípios básicos (regras), classificação das palavras quanto à posição da sílaba tônica. Classe de palavras (classes gramaticais). Flexões: gênero, número e grau do substantivo e adjetivo. Tempos e modos do verbo. Crase. Frase e oração: termos principais e acessórios da oração. Tipos de sujeito. Sinônimos e antônimos. Interpretação de texto. Sufixos e Prefixos. Tipos de predicado. Pronomes de Tratamento. Vozes do verbo.

MÉDIO COMPLETO

Ortografia Oficial. Relação entre fonemas e grafias. Acentuação Gráfica. Separação de Sílabas. Reconhecimentos de Classes de Palavras: Nome, Pronome, Verbo, Preposição e Conjunções. Pronomes: colocação, uso, formas pronominais de tratamento. Concordância nominal e verbal. Emprego de tempos e modos. Vozes do verbo. Regência nominal e verbal. Ocorrência de crase. Estrutura do vocábulo: radicais e afixos. Formação de palavras: composição e derivação. Termos da oração. Tipos de predicação. Estrutura do período: coordenação e subordinação. Nexos oracionais: valor lógico e sintático das conjunções. Semântica: sinonímia e antonímia. Interpretação de texto: variedades de textos e adequação de linguagem. Estruturação do texto e parágrafos. Informações literais e inferências. Estruturação do texto: recursos de coesão. Significação contextual de palavras e expressões.

NÍVEL SUPERIOR

Ortografia Oficial. Relação entre fonemas e grafias. Acentuação Gráfica. Separação de Sílabas. Classes de Palavras; Concordância nominal e verbal. Emprego de tempos e modos. Vozes do verbo. Regência nominal e verbal. Ocorrência de crase. Estrutura do vocábulo: radicais e afixos. Formação de palavras: composição e derivação. Termos da oração. Tipos de predicação. Estrutura do período: coordenação e subordinação. Nexos oracionais: valor lógico e sintático das conjunções. Semântica: sinonímia e antonímia. Interpretação de texto: variedades de textos e adequação de linguagem. Estruturação do texto e parágrafos. Informações literais e inferências. Estruturação do texto: recursos de coesão. Significação contextual de palavras e expressões.

PROVA DE LEGISLAÇÃO

Lei Complementar n° 02/2002 (Regime Jurídico Municipal)

Lei Municipal n° 108/2002 (Plano de Carreira dos Servidores Municipais)

PROVA DE INFORMÁTICA

Conhecimentos gerais de: Microinformática; Sistema Operacional Windows XP ou superior, versão Português; Microsoft Word 2000 ou superior; Microsoft Excel 2000 ou superior; Programas para acesso a internet e gerenciadores de email.



PROVA DE MATEMÁTICA

FUNDAMENTAL INCOMPLETO 3º ANO

Conjunto dos números naturais: adição, subtração, multiplicação, divisão: termos e prova real. Expressões numéricas com as quatro operações. Problemas matemáticos envolvendo as quatro operações; Números ordinais; Números romanos; Dobro, triplo, quádruplo e quádruplo; Frações: adição, subtração, divisão e multiplicação com números inteiros e frações ordinárias e/ou decimais. Problemas envolvendo sistemas de medida de comprimento.

FUNDAMENTAL INCOMPLETO 7º ANO / FUNDAMENTAL COMPLETO

Matemática (nível fundamental): Noções de dobro, triplo, dezena e dúzia. Soma, subtração, multiplicação e divisão com números inteiros e frações ordinárias e/ou decimais. Problemas envolvendo sistemas de medida de comprimento, área, volume e massa. Sistema Métrico Decimal.

MÉDIO COMPLETO

Conjunto dos Números Naturais - Adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação. Conjunto dos Números Inteiros - Adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação. Conjunto dos Números Racionais - Frações e números decimais: equivalência, comparação, adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação. Equações do 1º e 2º graus. Sistemas de equação do 1º grau. Razões e Proporções; Grandezas direta e indiretamente proporcionais. Regra de três simples e composta, direta e inversa. Porcentagem. Juros simples. Medidas - Comprimento (metro e seus múltiplos e submúltiplos). Massa (grama e seus múltiplos e submúltiplos). Capacidade (litro e seus múltiplos e submúltiplos). Tempo (horas, minutos e segundos). Geometria: perímetro, área, volume. Progressões Aritméticas, Progressões Geométricas; Análise Combinatória - Arranjos, Combinações e Permutações Simples.

NÍVEL SUPERIOR

Conjunto dos Números Naturais - Adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação. Conjunto dos Números Inteiros - Adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação. Conjunto dos Números Racionais - Frações e números decimais: equivalência, comparação, adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação. Equações do 1º e 2º graus. Sistemas de equação do 1º grau. Razões e Proporções; Grandezas direta e indiretamente proporcionais. Regra de três simples e composta, direta e inversa. Porcentagem. Juros simples. Medidas - Comprimento (metro e seus múltiplos e submúltiplos). Massa (grama e seus múltiplos e submúltiplos). Capacidade (litro e seus múltiplos e submúltiplos). Tempo (horas, minutos e segundos). Geometria: perímetro, área, volume. Progressões Aritméticas, Progressões Geométricas; Análise Combinatória - Arranjos, Combinações e Permutações Simples.

ADMINISTRADOR

PROVA ESPECÍFICA

Administração de Recursos Humanos: Fundamentos Básicos. Introdução à Administração de Empresas: Considerações Teóricas; Funções da Administração: Temáticas Recentes. Recursos Humanos: As organizações Evolução da Teoria e da Prática nas organizações. Estratégia de atuação na gestão e análises organizacionais. Instrumentos de levantamento de informações. Administração de Cargos e Salários: Salário Motivação; Análise de Cargos; coleta de dados; descrição e especificação; Avaliação, Pesquisa Salarial; Planejamento de Carreiras. Gestão de Pessoas; Planejamento estratégico; Recrutamento e Treinamento. Estudo Layout. Análise de processos. Fluxogramas. Análise da Administração do trabalho. Análise e desenho de formulários. Manualização: elaboração e usos de manuais. Departamentalização (estruturação): formulação e análise. Organograma: formulação e análise estrutural. Manualização: formulação e análise estrutural. Sistemas de informação nos estudos organizacionais. Arquitetura organizacional: novos desenhos para as organizações do futuro. Benchmarking: ser o melhor entre os melhores. Empowerment: poder e energia para as pessoas. Qualidade > a busca da excelência. Reengenharia da folha de papel em branco. Mudança organizacional. Interação entre pessoas e organizações. Sistema de administração. Dimensionamento e controle de estoques. Armazenamento de materiais. Movimentação de materiais. Administração de compras. Distribuição e transporte. Desempenho e



produtividade. Estratégias para implantação de avaliação de desempenho. Instrumentos de avaliação de desempenho. Formação dos avaliadores. Resultado da avaliação de desempenho. Ciência, arte e administração. Economia dos negócios. Escola clássica de administração. Escola de relações humanas. Teoria estruturalista. Teoria comportamental. Teorias de sistemas. Teoria da contingência. Administração da produção. Administração contábil e financeira. Marketing e distribuição. Processamento de dados e informações. Administração japonesa. Administração pública. Poderes administrativos. Atos administrativos. Contratos administrativos. Serviços Públicos. Regime jurídico administrativo. Poderes de Polícia. Licitação. Administração Indireta. Órgãos Públicos. Processo Administrativo. Bens Públicos. Patrimônio público. Interesse público. Improbidade administrativa. Controle da administração pública. Espécies de controle. Controle jurisdicional. Controle judicial do patrimônio público. Responsabilidade civil da administração. Legislação. Lei de Responsabilidade Fiscal. Ética profissional. Legislação geral.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- BRASIL Constituição da República Federativa do Brasil – Com emendas Constitucionais. (Dos Direitos e Garantias Fundamentais - Art. 5º a 11º. Da nacionalidade – Art. 12º e 13º Da Organização do Estado – Art. 29º a 41º. Da Organização dos Poderes – Art. 59º a 83º. Da Tributação e Orçamento. Da ordem Econômica e Financeira – Art. 145º a 183º).
- Lei Complementar nº 002/2002 de 01 de outubro de 2002 – Regime Jurídico Próprio dos Servidores Públicos do Município.
- CHIAVENATO, Idalberto. Administração de Recursos Humanos: fundamentos básicos. São Paulo: Atlas S/A.
- CHIAVENATO, Idalberto: Recursos Humanos – Edição Compacta. 4º ed. – São Paulo: Atlas.
- CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Campus.
- DIAS, Marco Aurélio P. Administração de Materiais: uma abordagem logística. São Paulo: Atlas S/A..
- DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito Administrativo. São Paulo: Atlas S/A.
- LUCENA, Maria Diva da Salette: Avaliação de desempenho. São Paulo: Atlas S/A.
- MARTINS, Fernando Rodrigues: Controle do patrimônio. Revista dos Tribunais Ltda.
- MASIERO, Gilmar Introdução à administração de empresas. São Paulo Atlas S/A.
- MEIRELLES, Hely Lopes: Direito Administrativo Brasileiro. São Paulo: Malheiros Editora.
- PONTES, Benedito Rodrigues: Administração de Cargos e Salários – 11º ed.- São Paulo. BRASIL,
- Lei Complementar 101/2000. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 05 de maio de 2000. BRASIL,
- Lei de Licitações. Lei 8666/93 e suas alterações.
- Lei 8666/93 – institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. BRASIL,
- Lei Federal 4320-64.
- Código de Ética Profissional.

ADVOGADO

PROVA ESPECÍFICA

A Prova será constituída de questões escritas objetivas, a critério da Banca Examinadora:

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: Organização da Administração Pública Brasileira. Administração direta e indireta. Princípios constitucionais da Administração Pública. **ADMINISTRAÇÃO DESCENTRALIZADA (INDIRETA):** Pessoas administrativas: espécies e tipicidades de entes administrativos. Autarquias, Empresas Públicas, Sociedades de Economia Mista e Fundações Públicas: criação, estrutura, regime jurídico, características, servidores, extinção. **ATIVIDADE ADMINISTRATIVA:** Conceito, natureza e fins da Administração Pública. Poderes da Administração Pública. Prerrogativas da Administração Pública. Poderes e deveres do administrador. Uso e abuso do poder. Poder de polícia.

SERVIÇOS PÚBLICOS: Características e regime jurídico. Formas de prestação. Direito dos usuários. Concessão, permissão e autorização do serviço público. **DOMÍNIO PÚBLICO:** Bens públicos. Natureza, características e classificação dos bens públicos. Utilização dos bens públicos, restrições, limitações administrativas, uso do solo, zoneamento, polícia edilícia. **SERVIDORES PÚBLICOS:** Cargo, emprego e função pública. Princípios constitucionais dos servidores públicos. Direitos, vantagens, deveres, proibições e responsabilidade dos servidores públicos. **ATOS ADMINISTRATIVOS:** Conceito, elementos, classificação, requisitos, atributos. Espécies de atos administrativos. Motivação e motivo dos atos administrativos. Teoria



das nulidades dos atos administrativos. CONTRATOS ADMINISTRATIVOS: Conceito, características, formalização, execução. Alteração dos contratos administrativos. Extinção dos contratos administrativos. Teoria de imprevisão. LICITAÇÕES: Conceito, princípios. Modalidades de licitação. Edital nas licitações. Tipos de licitação. Julgamento nas licitações. Homologação e adjudicação nas licitações. Lei n.º 8.666, de 21-6-93 (com suas alterações). CONTROLE DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: Controle administrativo: conceito e características. . A PESSOA NATURAL: Personalidade e capacidade. A PESSOA JURÍDICA: Disposições gerais. NEGÓCIO JURÍDICO: Defeitos do negócio jurídico. Atos jurídicos lícitos. Atos ilícitos. Invalidez do negócio jurídico. Prescrição e decadência. OBRIGAÇÕES: Modalidades. Adimplemento e extinção das obrigações. Inadimplemento das obrigações. DOS CONTRATOS EM GERAL: Disposições gerais. Da extinção do contrato. Das várias espécies de contrato. DA RESPONSABILIDADE CIVIL. Da obrigação de indenizar. Da indenização. POSSE: classificação; aquisição; efeitos; perda. PROPRIEDADE: aquisição; perda. PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL: Princípios e normas constitucionais. Eficácia dos princípios. Os princípios Constitucionais brasileiros. DIREITOS E GARANTIAS INDIVIDUAIS E COLETIVOS: Os direitos individuais no sistema constitucional brasileiro. Os direitos coletivos no sistema constitucional brasileiro. As garantias constitucionais: “Habeas Corpus”, Mandado de Segurança, Mandado de Injunção, Ação Popular, “Habeas Data”, Direito de Petição. Os direitos sociais. A Justiça do Trabalho: organização e competências. A Justiça Estadual, :organização e competências. Funções essenciais à Justiça: o Ministério Público. A Advocacia Pública. A Advocacia. A Defensoria Pública. ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: Princípios constitucionais da Administração Pública. Disposições Gerais. PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS ATINENTES À ATIVIDADE FINANCEIRA DO ESTADO: Lei orçamentária, lei de diretrizes orçamentárias e plano plurianual. Princípios orçamentários. Fiscalização e controle financeiro e orçamentário. ORDEM ECONÔMICA: Princípios gerais da ordem econômica. Intervenção do Estado no domínio econômico. ORDEM FINANCEIRA: Princípios do orçamento. Gestão Financeira: receita e despesas. Fiscalização financeira e orçamentária. Distribuição de rendas e receitas no sistema brasileiro. Tribunais de Contas da União e do Estado. ORDEM SOCIAL: Da Seguridade Social: Disposições gerais. Da Saúde. Da Previdência Social. Da Assistência Social. Da Educação, da Cultura e do Desporto. Da Ciência e Tecnologia. Da Comunicação Social. Do Meio Ambiente. Da Família, da Criança, do Adolescente e do Idoso. Dos Índios. Controle interno e controle externo da Administração Pública. Tutela administrativa, supervisão e vinculação na administração. Controle parlamentar e controle popular. Controle Jurisdicional da Administração Pública :conceito, características, ações judiciais de oposição à Administração Pública. DIREITO PROCESSUAL CIVIL: Direito e Processo. Princípios gerais do Direito Processual Civil. Lei processual: natureza e objeto. Fontes, eficácia e interpretação do direito processual. JURISDIÇÃO: Conceito e espécies de jurisdição. Inter-relacionamento: jurisdição voluntária. COMPETÊNCIA: Conceito, classificação e critérios determinativos. Competência absoluta e relativa .Modificações de competência. Declaração de incompetência.

CRIMES CONTRA A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. CRIMES CONTRA. DIREITO DO TRABALHO: Conceito, fontes, objeto e princípios. O Direito do Trabalho na Constituição da República. Relação de emprego. Contrato Individual de Trabalho (urbano e rural): sujeitos, Caracterização e modalidades. Alteração do Contrato de Trabalho. Suspensão do contrato e interrupção da prestação de serviços. Remuneração. Duração do trabalho. Repouso semanal remunerado. Férias anuais remuneradas. Cessação do contrato de trabalho. Normas tutelares: higiene e segurança no trabalho. Trabalho da mulher. Trabalho do menor. DIREITO TRIBUTÁRIO (Código Tributário da Prefeitura Municipal de Aceguá). Lei de Improbidade Administrativa (Lei N.º 8.429, de 2 de junho de 1992).

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- Lei Orgânica do Município de Aceguá
- Regime Jurídico Único do Município de Aceguá
- CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL (texto atualizado).DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. *Direito administrativo*. São Paulo: Atlas.
- Lei n.º 8.666, de 21-6-93 (com suas alterações).
- MEIRELLES, Helly Lopes. *Direito administrativo brasileiro*. São Paulo: Malheiros.
- MELLO, Celso Antônio Bandeira de. *Curso de direito administrativo*. São Paulo: Malheiros.
- MOREIRA NETTO, Diogo de Figueiredo. *Curso de direito administrativo*. Rio de Janeiro: Forense.
- MOTTA, Carlos Pinto Coelho. *Curso de direito administrativo*. Belo Horizonte: Lê.
- SOUZA, Adriano Stanley Rocha. *Direito das Coisas*. Ed. Del Rey. Belo Horizonte.
- DINIZ, Maria Helena. *Curso de direito civil brasileiro*. São Paulo: Saraiva. (edição atualizada).
- FIUZA, César. *Direito civil: curso completo*. Belo Horizonte: Del Rey (edição atualizada).Lei n.º 10.406, de 10-1-2002 (novo Código Civil Brasileiro).Lei n.º 8.078, de 11-9-90



- Código de Proteção e Defesa do Consumidor (com suas alterações).
- BASTOS, Celso Ribeiro e MARTINS, Ives Gandra. *Comentários à Constituição do Brasil*. São Paulo: Saraiva. CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. (texto atualizado até a data do encerramento das inscrições no concurso)
- CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. (texto atualizado até a data do encerramento das inscrições no concurso).
- CRETELLA JÚNIOR, Jose. *Comentários à Constituição Brasileira de 1988*. v. 1 e 2. Rio de Janeiro: Forense Universitária.
- FERREIRA FILHO. Manoel Gonçalves. *Curso de direito constitucional*. São Paulo: Saraiva. FERREIRA PINTO. *Comentários à constituição brasileira*. São Paulo: Saraiva. *Curso de direito constitucional*. São Paulo: Saraiva.
- HORTA, José Afonso da. *Estudos de direito constitucional*. Belo Horizonte:
- Del Rey. SILVA, José Afonso da. *Curso de direito constitucional*. São Paulo: Malheiros.
- ALMEIDA, Ísis de. *Curso de legislação do trabalho*. São Paulo: Sugestões literárias.
- BATALHA, Wilson Campos. *Tratado elementar de direito processual do trabalho*. Rio de Janeiro:
- Kofino. CARRION, Valentin. *Comentários à Consolidação das Leis do Trabalho*. São Paulo:
- Saraiva. DELGADO, Maurício Godinho. *Curso de direito do trabalho*. São Paulo:
- GIGLIO, Wagner D. *Direito processual do trabalho*. São Paulo:
- MALTA, Cristóvão Tostes. *Prática do processo trabalhista*. Rio de Janeiro: Ed. Trabalhistas.
- MARANHÃO, Délio e CARVALHO, Luiz Inácio Barbosa. *Direito do trabalho*. Rio de Janeiro: Ed. Fundação Getúlio Vargas.
- CÓDIGO PENAL - (Decreto-Lei n.º 2.848, de 7-12-1940, com a redação dada pela Lei n.º 7.209, de 11-7-1984, e com as demais alterações).
- JESUS, Damásio E. de. *Direito penal*. v. 1 a 4, São Paulo: Saraiva.
- MIRABETE, Júlio Fabbrini. *Manual de direito penal*. v. 1 a 3, São Paulo: Atlas.
- NORONHA, Edgard Magalhães. *Direito penal*. v. 1 a 4, São Paulo: Saraiva.
- CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL (Lei n.º 5.869, de 11-1-1973 – texto atualizado). DINAMARCO, Cândido Rangel. *A reforma do Código de Processo Civil*. São Paulo: Malheiros.
- MARQUES, José Frederico. *Instituições de direito processual*. Rio de Janeiro: Forense. MOREIRA, José Carlos Barbosa. *O novo processo civil brasileiro*. Rio de Janeiro: Forense.
- SANTOS, Ernane Fidélis dos. *Manual de direito processual civil*. São Paulo: Saraiva.
- SANTOS, Moacyr Amaral dos. *Primeiras linhas de direito processual civil*. São Paulo: Saraiva.
- THEODORO JÚNIOR, Humberto. *Curso de direito processual civil*. Rio de Janeiro: Forense.

AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

PROVA ESPECÍFICA

A Prova constará de questões objetivas envolvendo conhecimentos sobre:

Saúde da mulher. Saúde da criança. Saúde do adulto. Saúde do idoso. Doenças sexualmente transmissíveis/AIDS. O trabalho do agente comunitário de saúde. O programa de saúde da família.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Acompanhando a saúde da mulher. Parte I. Gestação, parto e puerpério. Brasília, 1995.
- Acompanhando a saúde da mulher. Parte II. A c es educativas em: planejamento familiar, controle do câncer, DST/AIDS, climatério. Brasília, 1995, págs. 21 a 55 e 83 a 87.
- Aten o básica   saúde da criança. Texto de apoio para o Agente Comunitário de Saúde. Aten o integrada às doenças prevalentes na infância (AIDPI). Brasília. 2001, págs. 37 a 76 e 103 a 131.
- Secretaria de Políticas de Saúde. Coordena o Nacional de DST/AIDS. Preven o e controle das DST na comunidade. Manual do Agente Comunitário de Saúde. Brasília, 1999, pág. 18 a 23, 27 a 29, 33 a 37, 41 a 46, 50 a 52, 57 a 61, 66 a 72.
- Secretaria de Assistência   Saúde. Coordena o de Saúde da Comunidade. Saúde da família: uma estratégia para a reorienta o do modelo assistencial. Brasília, 1997.
- Dengue   fácil prevenir. Brasília. 2002.
- Tuberculose - informa es para Agentes Comunitários de Saúde. Brasília. 2002.
- Direitos humanos e violência intrafamiliar. Informa es e orienta es para Agentes Comunitários de Saúde. Brasília. 2001.



- Guia prático do Programa de Saúde da Família. Brasília. 2002. Págs. 59-64, 73, 74 e 78.
- O trabalho do Agente Comunitário de Saúde. Brasília, 2000.
- Portaria nº 1.886 de 18/12/1997. Aprova as normas e diretrizes do Programa de Agentes Comunitários de Saúde da Família.
- BRASIL. Lei nº 8.080/90, de 19/9/1990 - Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.
- Lei nº 8.142/90, de 28/12/1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências).
- Lei nº 8.069, de 13/7/1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.
- Lei nº 10.507/02, de 10/7/2002. Cria a profissão de Agente Comunitário de Saúde e dá outras providências.
- Lei nº 10.741/03, de 1º/10/2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências.
- GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Saúde e do Meio Ambiente. Conselho Estadual da Saúde. SUS é legal. Porto Alegre, 2000.

AUXILIAR DE CONSULTÓRIO DENTÁRIO

PROVA ESPÉCIFICA

Esta constará de questões escritas, objetivas, retiradas das atribuições do cargo a critério da Banca Examinadora.

Agravos à saúde bucal e processo de saúde-doença; Anatomia dentária; Controle de infecção na prática odontológica; Educação em saúde bucal; Aspectos ergonômicos aplicados ao trabalho em odontologia; Materiais restauradores; Técnicas de restauração dentária; Urgências odontológicas; Normas para o exercício profissional; O trabalho com pessoal auxiliar no atendimento individual do paciente odontológico;

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- Ministério da Saúde – Guia curricular para formação do Atendente de Consultório Dentário para atuar na rede básica do SUS – v. 1 – Área curricular I e II e v. 2 – Área curricular III e IV. Brasília, 1998.
- Ministério da Saúde – Guia curricular para formação do Técnico em Higiene Dental para atuar na rede básica do SUS – Área curricular I, II e III. Brasília, 1994.
- Ministério da Saúde – Controle de infecções e a prática odontológica em tempo de Aids:
- Manual de condutas. Brasília, 2000, pp. 57 a 98.
- Conselho Federal de Odontologia – Consolidação das normas para procedimentos nos conselhos de odontologia – Título I – Do exercício legal – Capítulos IV e V.
- Portaria nº 1.886, de 18 de dezembro de 1997.
- Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990.
- Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990.

AUXILIAR DE SAÚDE

PROVA ESPECÍFICA:

Atitude profissional; Conceito de saúde e doença; Níveis de assistência à saúde, instituições de saúde, Processo de trabalho e saúde, profissionais de saúde; Noções de Microbiologia e Parasitologia; Higiene e Mecanismos de defesa do corpo humano; Infecção Hospitalar; Precauções Padrão; Princípios de assepsia, antissepsia, desinfecção e esterilização; Prontuário do paciente; Anotação de Enfermagem; Necessidade básica do ser humano; materiais necessários aos diversos Procedimentos de enfermagem; Manipulação de material estéril; Técnicas de enfermagem em higiene, conforto e segurança do paciente; Técnicas de enfermagem: sinais vitais, identificação do paciente, medidas antropométricas; Procedimentos de enfermagem que requerem utilização de técnica asséptica: curativo e sondas, coleta de exames; Cálculos de medicação e gotejamento de soros; Alimentação e hidratação – Eliminações; Cuidados com o corpo após morte; Direitos do trabalhador; Normas Regulamentadoras (NRs); Relativas à Segurança e Medicina do Trabalho; Saúde e segurança no trabalho; Biossegurança e fatores de risco no ambiente hospitalar; Causas de acidentes do trabalho e prevenção de acidentes; Equipamentos de proteção individual (EPI) - tipo, uso e legislação; Cuidados com materiais perfuro-cortantes.



BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- Camargo M. Ética, Vida e Saúde: Ética Profissional para Recursos na área da Saúde. Curitiba: Vozes; 1975.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização.
- Cartilhas - publicação 2006. Brasília; 2006. [acesso 24 agosto 2007]. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/saude>.
- Conselho Regional de Enfermagem do RS. Documentos Básicos de Enfermagem: Principais leis e Resoluções que regulamentam o exercício profissional de Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem..
- Smeltzer SC, Bare BG. Tratado de Enfermagem Médico-cirúrgico. 9ªed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan; 2002.
- Lerner R. Introdução ao Estudo da Fisiologia Humana. São Paulo: Edart; 1978.
- Miller D. Administração de Medicamentos. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores; 2002.
- Fakih FT. Manual de diluição e administração de medicamentos injetáveis. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores; 2000.
- Giovani A M M. Enfermagem em Cálculos e Administração de Medicamentos. 10º ed. São Paulo: Scrimium Ed. Ltda; 2002.
- Mayor E R C, Mendes E M T, Oliveira K R. Manual de Procedimentos e Assistência de Enfermagem. São Paulo: Atheneu; 1999.
- Brasil. Lei n. 8.069 de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente. Diário Oficial da União. Brasília, 16 jul. 1990. p.13563.
- Brasil. Lei n.10.741 de 1 de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, 03 out. 2003. p.1.
- Lane JC. Novas Diretrizes de Reanimação Cardiorrespiratória Cerebral da Sociedade Americana de Cardiologia (2005-2006). Arq.Bras. Cardiol 2007; 89(2): e 17 - e 18.
- Smeltzer SC, Bare BG. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgico, 9ª. Edição. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2002

BIOQUÍMICO

PROVA ESPECÍFICA

Matemática e Estatística no Laboratório – Lei Lambert-Beer; Espectrofotometria Absorção Atômica; Nefelometria; Turbidimetria; Citometria de fluxo; Eletroquímica – Biosensores; Osmometria; Ictiofórese – Acetato de celulose; Gel de agar e agarose, Gel de amido; Gel de poliácridamida; Cromatografia – Princípios Básicos; Tipos de separação; Radioatividade – Detecção e Medida; Autorradiografia; Princípios de Imunologia e Imunoquímica – Imunidade Inata; Imunidade celular; Imunidade humoral; Sistema HLA, Reação antígeno-anticorpo. Métodos qualitativos; Métodos quantitativos; Imunoensaios; Marcadores virais; Automação no Laboratório; Valores Referenciais – Controle de Variáveis pré-analíticas; Controle das Variáveis pós-analíticas; Controle de qualidade interno; Controle de qualidade externo; Seleção e avaliação dos métodos analíticos; Biologia Molecular – Células e receptores celulares; Química e Bioquímica dos ácidos nucleicos; Análise dos ácidos nucleicos; Engenharia genética; Aplicação e aminoácidos; Síntese de proteínas; Enzimas e Enzimas de Restrição; Marcadores tumorais; Outros Analitos – carboidratos, lipídios, lipoproteínas e apolipoproteínas; Monitoramento de Drogas Terapêuticas; Aspectos Bioquímicos do Metabolismo – Hídrico; Mineral, Hormônio; Lipídeos; Proteínas; Carboidratos; Doenças de estoque dos lisossomos; Biosegurança no laboratório – Epidemiologia e controle das infecções, químicos, tóxicos, e carcinogênicos associados ao laboratório; Práticas de biossegurança; Barreiras primárias e equipamentos protetores; Descarte; Prevenção dos acidentes de laboratório; Normas e condutas de emergência nos acidentes de laboratório. Legislação geral.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil – Com as Emendas Constitucionais. (Dos direitos e Garantias Fundamentais– Art.5º a 11º. Da nacionalidade – Art. 12º e 13º. Da organização do Estado – Art. 29º e 41º. Do meio Ambiente – Art.226º a 230º.
- MUNICIPALIZAÇÃO DA SAÚDE – SUS – SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – Secretaria da Saúde e do Meio Ambiente – Lei nº 8080/90 e Lei nº 8142/90.
- HENRY, J.B. – Clinical diagnosis and Management by Laboratory methods, 9º edição, 1996.
- Todd – Sanford – Davidson. W.B. Soninners Cla. Philadelphia.



- FRAH, S.B. – DNA – Segredos e Mistérios. 1ª edição, 1997. Savier. São Paulo.
- KEREN, D.F. e WARREN, J.S. – Diagnostic Immunology, 1ª edição, 1992. Williams e Wiltins, Baltimore.
- NOGUEIRA, L.C. – Gerenciamento pela Qualidade Total na Saúde; Fundação Cristiano Ottoni, 1996. – BLPC – Boas Práticas de Laboratórios Clínicos e Lista de Verificação para Avaliação \inmetro, Ed. Quality Mark, 1998.
- KAPLAN, L.A. e PESCE, A.J. – Clinical Chemistry, Mosby Ed. 1996.
- HENRY, J. – Diagnósticos e Tratamentos por métodos laboratoriais, 18ª edição, 1995, Ed. Manole.
- STRASINGER, S.K. – Uroanálise e Fluídos Biológicos, 3ª ed. 1996.
- SANAZARRO, C.A. – Administração de Laboratórios de Análises Químicas. Ed. Grafipress, 1998.
- BURTIS, C. e ASHWOOD, E.R. – Tietz Fundamentos da Química Clínica, Ed. Asikiada, 4ª edição, 1998.
- ROITT, Ivan – Imunologia. Atheneu, 5ª edição, 1999.

CONTADOR

PROVA DE LEGISLAÇÃO (ESPECÍFICA)

Esta constará de questões escritas, objetivas, retiradas das atribuições do cargo a critério da Banca Examinadora.

- I. Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964: Orçamento; Proposta Orçamentária; Elaboração da Lei de Orçamento; Exercício Financeiro; Créditos Adicionais; Execução do Orçamento; Controle da Execução Orçamentária; Contabilidade;
- II. Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000. Disposições Preliminares; Do Planejamento; Da Receita Pública; Da Despesa Pública; Das Transferências Voluntárias; Da Destinação de Recursos Públicos para o Setor Privado; Da Dívida e do Endividamento; Da Gestão Patrimonial; Da Transparência, controle e fiscalização; Disposições Finais e Transitórias.
- III. Constituição Federal de 1988: Da tributação e do Orçamento (art. 145 a 169).
- IV. Lei Federal nº 8.666/93, de 21 de junho de 1993, e suas alterações; Das Disposições Gerais; Da Licitação; Dos Contratos;
- V. Portarias da STN – Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público; Portaria-Conjunta nº 02, de 06 de agosto de 2009; Portaria nº 467, de 06 de agosto de 2009; Portaria nº 751, de 16 de dezembro de 2009.
- VI. Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBCASP

ELETRICISTA

PROVA PRÁTICA

A Prova constará de exercícios práticos, retirados das atribuições do cargo, a critério da Banca Examinadora.

ENFERMEIRO

PROVA ESPECÍFICA

Fundamentos de Enfermagem: Infecção e contaminação, prontuário, admissão, transferência e alta do paciente; higiene da unidade do paciente, higiene do paciente; conforto e segurança do paciente; auxílio no diagnóstico; auxílio ao paciente na alimentação, tratamento e controles; administração de medicamentos; assistência ao paciente agonizante e ao morto. Enfermagem Médica: Clínicas Médicas; desequilíbrio hidroeletrólítico; doenças endócrinas; transtornos cardiovasculares; distúrbios gastrointestinais; problemas respiratórios; doenças do sistema urinário; neoplasias malignas; problemas otorrinolaringológicos e oftálmicos; doenças sexualmente transmissíveis. Anatomia e fisiologia humana: Muscular, aparelho circulatório; aparelho respiratório; aparelho digestivo; aparelho urinário; aparelho reprodutor; sistema nervoso; órgãos dos sentidos; sistema glandular. Materno Infantil: Aspectos gerais sobre unidade obstétrica; aspectos gerais sobre reprodução; aspectos gerais sobre gestação; aspectos gerais sobre assistência pré-natal e pré-natal; aspectos gerais sobre admissão da gestante; aspectos gerais sobre assistência à parturiente na sala de pré-parto, aspecto gerais sobre a sala de parto; aspectos gerais sobre o puerpério, complicações na gravidez e assistência aos recém-nascidos, vacinas e vacinação.

Saúde da Família. Cuidados básicos ao paciente quanto aos aspectos de segurança física e emocional; cuidados de biossegurança do ambiente do ser humano; cuidados com esterilização e desinfecção,



consulta de enfermagem; processo de enfermagem no cuidado ao ser humano; cuidado de enfermagem ao indivíduo em ciclo vital (recém nascido, criança, adolescente, adulto e idoso); cuidado a mulher no ciclo gravídico e puerperal, cuidado de enfermagem ao indivíduo com doenças crônico-degenerativas; cuidado de enfermagem ao indivíduo com doenças transmissíveis; Deontologia e Lei do exercício profissional de enfermagem; gerenciamento do serviço de Enfermagem (educação continuada, avaliação de desempenho, liderança, planejamento e organização).

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- LOWDERMILK D; BOBAK.O cuidado em enfermagem materna. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2002;
- KENNER C Enfermagem neonatal 2 ed. Rio de Janeiro;
- Reichmann & Affonso, 2001; SESSLER B Enfermagem Materno-infantil 2 ed. Rio de Janeiro
- Reichmann & Affonso, 2000; MESSON K ET AL. Enfermagem Materno infantil: planos de cuidados 3 ed. Rio de Janeiro:
- Reichmann & Affonso, 2002: VALDÉS V et. Al. Manejo clínico da lactação: assistência à nutriz e ao lactente. Rio de Janeiro:
- Revinter, 1996 BRINDER, L S. et ali. Enfermagem Médico Cirúrgica. 6ª edição, Interamericana, Rio de Janeiro, 1988;
- KOCH, R. M. et ali Técnicas Básicas de Enfermagem. Editora Florense, Curitiba, 16ª edição, 1999;
- POTTER, P.A. Fundamentos de Enfermagem – conceitos, processo e prática. Volume 1e 2. Guanabara Koogan, 4ª edição, 1997;
- Código de Ética de Enfermagem. Conselho Federal de Enfermagem;
- CHAUD. M.N. et ali. O cotidiano da Prática de Enfermagem Pediátrica. Atheneu. São Paulo, 1999;
- Atkinson LD: Murray ME Fundamentos de Enfermagem: introdução ao processo de enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002;
- Smeltzer e SC: Bare, B G Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica 9 ed Guanabara Koogan e outros;
- Kurcagant Paulina Administração em enfermagem São Paulo : EPU, 1991;
- Papaleu Matheus, N Gerontologia, São Paulo: Atheneu, 1996;
- Bee, Helena. O Ciclo Vital Porto Alegre: Artes Médicas, 1997; Barros AL. Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica no adulto Porto Alegre: Artes Médicas, 2002
- Hood GH Dincher JR Fundamentos e prática de enfermagem 8 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995
- ATKINSON, L.; MURRAY, M.E. Fundamentos de enfermagem: introdução ao processo de enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989,
- DEALEY, C. Cuidando de feridas: um guia para enfermeiras. São Paulo: Atheneu Editora, 1996; DUGAS, B.W. Enfermagem prática 4 ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1984;
- HENDERSON, V. Princípios básicos sobre cuidados de enfermagem. 2 ed. Brasília: Cotez, 1989;
- HOOD, G>H>; DINCHER, J.R. Fundamentos e prática da enfermagem: atendimento completo ao paciente. 8 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995;
- LOPEZ, Mercedes A. Guias Práticos de Enfermagem: Hospitalização . Rio de Janeiro: McGRaw-Hill, 1998;
- Brunner D. S. e Sudart B.S. Tratado de Enfermagem médico – Cirúrgica. RJ Ed. Interamericana, 1997.

ENFERMEIRO PSF

PROVA ESPÉCIFICA

SUS – Princípios e Diretrizes. Noções sobre políticas de saúde no Brasil. Lei Orgânica da Saúde. Programa de Saúde da Família. Ética Profissional e responsabilidade. Fundamentos de Enfermagem: Infecção e contaminação, prontuário, admissão, transferência e alta do paciente; higiene da unidade do paciente, higiene do paciente; conforto e segurança do paciente; auxílio no diagnóstico; auxílio ao paciente na alimentação, tratamento e controles; administração de medicamentos; assistência ao paciente agonizante e ao morto. Enfermagem Médica: Clínicas Médicas; desequilíbrio hidroeletrólítico; doenças endócrinas; transtornos cardiovasculares; distúrbios gastrointestinais; problemas respiratórios; doenças do sistema urinário; neoplasias malignas; problemas otorrinolaringológicos e oftálmicos; doenças sexualmente transmissíveis. Anatomia e fisiologia humana: Muscular, aparelho circulatório; aparelho respiratório ; aparelho digestivo; aparelho urinário; aparelho reprodutor; sistema nervoso; órgãos dos sentidos; sistema glandular. Materno Infantil: Aspectos gerais sobre unidade obstétrica; aspectos gerais sobre reprodução; aspectos gerais sobre gestação; aspectos gerais sobre assistência pré-nupcial e pré-natal; aspectos gerais sobre admissão da gestante; aspectos gerais sobre assistência à parturiente na sala de pré-parto, aspecto gerais sobre a sala de parto; aspectos gerais sobre o puerpério, complicações na gravidez e assistência aos



recém-nascidos, vacinas e vacinação. Saúde da Família. Cuidados básicos ao paciente quanto aos aspectos de segurança física e emocional; cuidados de biossegurança do ambiente do ser humano; cuidados com esterilização e desinfecção, consulta de enfermagem; processo de enfermagem no cuidado ao ser humano; cuidado de enfermagem ao indivíduo em ciclo vital (recém nascido, criança, adolescente, adulto e idoso); cuidado a mulher no ciclo gravídico e puerperal, cuidado de enfermagem ao indivíduo com doenças crônico-degenerativas; cuidado de enfermagem ao indivíduo com doenças transmissíveis; Deontologia e Lei do exercício profissional de enfermagem; gerenciamento do serviço de Enfermagem (educação continuada, avaliação de desempenho, liderança, planejamento e organização).

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- LOWDERMILK D; BOBAK.O cuidado em enfermagem materna. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2002;
- KENNER C Enfermagem neonatal 2 ed. Rio de Janeiro; Reichmann & Affonso, 2001;
- SESSLER B Enfermagem Materno-infantil 2 ed. Rio de Janeiro Reichmann & Affonso, 2000;
- MESSON K ET AL. Enfermagem Materno infantil: planos de cuidados 3 ed. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 2002;
- VALDÉS V et. Al. Manejo clínico da lactação: assistência à nutriz e ao lactente. Rio de Janeiro: Revinter, 1996
- BRINDER, L S. et ali. Enfermagem Médico Cirúrgica. 6ª edição, Interamericana, Rio de Janeiro, 1988;
- KOCH, R. M. et ali Técnicas Básicas de Enfermagem. Editora Florense, Curitiba, 16ª edição, 1999;
- POTTER, P.A. Fundamentos de Enfermagem – conceitos, processo e prática. Volume 1e 2. Guanabara Koogan, 4ª edição, 1997;
- Código de Ética e Deontologia de Enfermagem. Conselho Federal de Enfermagem;
- CHAUD. M.N. et ali. O cotidiano da Prática de Enfermagem Pediátrica. Atheneu. São Paulo, 1999;
- Atkinson LD; Murray ME Fundamentos de Enfermagem: introdução ao processo de enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002;
- Smeltzer e SC: Bare, B G Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica 9 ed Guanabara.
- Koogan e outros; Kurcagant Paulina Administração em enfermagem São Paulo :
- EPU, 1991;
- Papaleu Matheus, N Gerontologia, São Paulo: Atheneu, 1996; Bee, Helena. O Ciclo Vital Porto Alegre: Artes Médicas, 1997;
- Barros AL. Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica no adulto Porto Alegre: Artes Médicas, 2002;
- Manual de técnicas de enfermagem. 4 ed. Porto Alegre: Sagra-DC Luzzatto, 1993;
- . Cultura Médica, 1988, e outros livros que abranjam o programa proposto. Brasil: Ministério da Saúde. Saúde dentro de Casa: programa de saúde da família; BRASIL (1998). Saúde da Família uma estratégia de organização dos serviços de saúde. Brasília: Ministério da Saúde e outros livros que abranjam o programa proposto.
- NORMA TÉCNICA E OPERACIONAL DO PROGRAMA DE CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA – Depto. De ações em saúde/ SSMA.
- NORMA TÉCNICA E OPERACIONAL DO PROGRAMA DE CONTROLE DO DIABETES MELITO TIPO II. Depto. De ações em saúde / SSMA.
- NORMA TÉCNICA E OPERACIONAL DE PROGRAMA DE CONTROLE DE CÂNCER DE MAMA e COLO DO ÚTERO, Depto. De ações em saúde / SSMA.
- NORMA TÉCNICA E OPERACIONAL DE CONTROLE DAS DOENÇAS DIARRÉICAS, e DESNUTRIÇÃO, Depto. De ações em saúde / SSMA.
- NORMA TÉCNICA E CONTROLE OPERACIONAL DO PROGRAMA DE CONTROLE DA AIDS, Depto. De ações em saúde / SSMA.
- NORMA TÉCNICA E OPERACIONAL DO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL, DETECÇÃO E CONTROLE DA GRAVIDEZ DE ALTO RISCO, Depto. de ações em saúde / SSMA.
- NORMA TÉCNICA E OPERACIONAL DE IMUNIZAÇÕES, DIVISÃO DE CONTROLE DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS AGUDAS, Depto de ações em saúde / SSMA.
- NORMA TÉCNICA E OPERACIONAL DO PROGRAMA DE CONTROLE DAS INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS AGUDAS, DIVISÃO DO PROGRAMA DE SAÚDE / SSMA.
- BRASIL. Lei nº 8.080/90, de 19/9/1990 - Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.
- Saúde Pública: A Saúde como direito do cidadão e dever do Estado (CF / 88);
- Campos de atuação de Saúde Pública; Lei Orgânica da Saúde; Sistema Único de Saúde- SUS;



- Lei nº 8.142/90, de 28/12/1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências).
- Lei nº 8.069, de 13/7/1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.
- Lei nº 10.741/03, de 1º/10/2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências.
- GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Saúde e do Meio Ambiente. Conselho Estadual da Saúde. SUS é legal. Porto Alegre 2000.

FISIOTERAPEUTA

PROVA ESPECÍFICA

Avaliação funcional em ortopedia e traumatologia. Fisiopatologia e tratamento das lesões traumáticas e ortopédicas. Princípios de reabilitação física em traumatologia e ortopedia. Reabilitação aquática, fisiologia e fisiopatologia cardiopulmonar. Princípios de tratamento e avaliação em indivíduos com problemas pneumológicos e cardiovasculares. Fisioterapia em unidades de terapia intensiva. Ventilação mecânica invasiva e não-invasiva; princípios, indicações, modos ventilatórios, ajustes e complicações. Manejo do doente neurológico: avaliação e tratamento. Princípios do tratamento físico em neurologia e dispositivos auxiliares (órteses e próteses). Ética profissional. Legislação geral.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- MUNICIPALIZAÇÃO DA SAÚDE – SUS – SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – Secretaria da Saúde e do Meio Ambiente – Lei nº 8080/ e Lei nº 8142/90.
- ANDREWS, James R; HARRELSON, Gary L.; WILK, Kevin E. Reabilitação das Lesões Desportivas. Guanabara Koogan, 2º ed. 2000.
- DEAN, Elizabeth; FROWNFELTER, Donna. Fisioterapia Cardiopulmonar – Princípios e Prática. Revinter, 3º ed. 2004.
- KISNER, Carolyn / COLBY, Lynn Allen – Exercícios Terapêuticos – Fundamentos e Técnicas – 2º - Manole.
- O SULLIVAN, Susan B. / SCHMITZ, Thomas J. Fisioterapia – Avaliação e Tratamento. Manole. 4ºed.CANLAN,
- Egan Craig L; WILKINS, Rbert L.; STOLLER, James K. Fundamentos da Terapia Respiratória. Manole. 7º ed. SIZÍNIO,
- Herbert; XAVIER, Renato; PARDINI, JUNIOR, Arlindo G. F.; BARROS, Tarciso E. P. De Filho – Ortopedia e Traumatologia: Princípios e Prática. Artmed, 3º ed. Porto Alegre, 2003.
- Código de Ética Profissional.

INFORMATICA

PROVA ESPECÍFICA

Sistemas operacionais: Fundamentos e Sistemas de Arquivos; Windows XP e 7: Fundamentos, Componentes, Instalação, Manipulação de pastas e arquivos, Configuração; Processador de Textos Microsoft Word 2003: Fundamentos, Componentes e Configuração; Planilha Eletrônica Excel 2003: Fundamentos, Fórmulas Básicas; Formatação de Células e Gráficos; Redes de Computadores: Modelo OSI, Protocolo TCP/IP, Ethernet, Estruturas, Topologias, Ativos e Configuração; Internet: Protocolos (http, https e ftp), navegadores, Mecanismos de busca, Webmail, Hardware: Componentes, Periféricos, Manutenção, Limpeza e Instalação; Vírus: Conceito, Prevenção e Tratamento; Sistemas Gerenciadores de Banco de Dados: Arquitetura, Conceitos e Características; Gerenciamento de Projetos; ITIL V3; Virtualização; Tecnologias Emergentes e Atualidades: Tablets, Smart Fones, Android, Clouding Computing, Web 3.0, TI Verde, Redes Sociais; Segurança da informação: Criptografia, Assinatura Digital, Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- Heuser, Carlos Alberto – Projeto de Banco de Dados - Porto Alegre, Editora Sagra Luzzato, 2001
- Ajuda do Windows
- Miyagusku, Renata - Informática para concursos públicos - São Paulo: Digerati Books, 2008
- Ajuda do Microsoft Office 2003;
- Hardware II - O Guia Definitivo; Morimoto, Carlos E.; Editora: Sul Editores



- Manutenção de Micros na Prática; Vasconcelos, Laércio; Editora: Lvc - Laercio Vasconcelos
- Montagem de Micros - Para Autodidatas, Estudantes e Técnicos; Torres, Gabriel; Editora: Nova Terra
- Redes - Guia Prático; Morimoto, Carlos Eduardo; Editora: Sul Editores
- Sistemas Operacionais Modernos - 3ª Ed. 2010; Tanenbaum, Andrew S.; Editora: Prentice Hall - Br
- Fundamentos de Sistemas Operacionais - 8ª Ed. 2010; Silberschatz, Abraham; Editora: Ltc
- Redes de Computadores e a Internet - Uma Abordagem Top-down - 5ª Ed.; Ross, Keith W.; Kurose, James F.; Editora: Pearson Education - Br
- Internet - Guia de Orientação; Manzano, Andre Luiz N.g.; Manzano, Maria Izabel N.g.; Editora: Erica
- Informática - Terminologia - Microsoft Windows 7 - Internet - Segurança - Microsoft Office Word 2010; Silva, Mario Gomes da; Editora: Erica
- Ethernet – O Guia Definitivo; Spurgeon, Charles E. Editora Campus. 2000
- Um Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos (Guia PMBOK®)—Quarta Edição. Project Management Institute.
- Biblioteca ITIL V3: ITIL Service Strategy, ITIL Service Design, ITIL Service Transition, ITIL Service Operation, ITIL Continual Service Improvement, ITIL Lifecycle Publication Suite;
- Microsoft TechNet, <http://technet.microsoft.com/pt-pt/>.
- Revistas e publicações.

MÉDICO

PROVA ESPECÍFICA

Esta Prova constará de questões escritas, objetivas específicas extraídas das atribuições do cargo, a critério da Banca Examinadora.

Saúde Pública, Saúde da Família e Vigilância à Saúde. -Sistema único de Saúde: Histórico, princípios e diretrizes. -Modelo assistencial e propostas de organização da atenção primária. -Programa de Saúde da Família: diretrizes operacionais e trabalho em equipe. -Processo saúde-doença das famílias e do coletivo. Visita domiciliar no contexto de saúde da família -Imunização. -Vigilância epidemiológica na atenção básica. - Educação em Saúde. -Noções de bio-segurança. -Vulnerabilidade. -Perfil epidemiológico e indicadores de saúde. Conceitos e Fundamentos das Clínicas Básicas: Clínica Médica, Pediatria e Ginecologia-Obstetrícia. Noções Básicas de Urgência/Emergência na Prática Médica. Ética Profissional. Atenção à Saúde da Mulher - Assistência Pré-Natal. -Planejamento Familiar. -Prevenção do Câncer ginecológico (colo de útero e mama). -Climatério. -Prevenção e Tratamento das Doenças Sexualmente Transmissíveis-DST. Atenção à Saúde da Criança, -crescimento e Desenvolvimento, -amamentação/Imunização. -Diarréia Aguda e Crônica da Criança. -Parasitoses mais freqüentes. -Doenças infecto-contagiosas mais freqüentes. -Doenças Dermatológicas. Atenção à Saúde do Adulto/Clínica Médica. -Prevenção, controle e tratamento da hipertensão arterial. -Prevenção, controle e tratamento de Diabetes Mellitus. -Doenças respiratórias. Doenças infecto-contagiosas e parasitoses. Doenças do trato digestivo. -Doenças do aparelho urinário. Atenção ao idoso.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- Manual de Condutas Médicas do Programa de Saúde da Família- Ministério da Saúde 2002 .
- Saúde da Família- Uma Estratégia para reorientação do Modelo Assistencial-Ministério da Saúde-Brasília -1997.
- Manual de Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus - Ministério da Saúde 2002.
- Manual Técnico de Assistência Pré-Natal- Ministério da Saúde 2000.
- Normas do Programa de Imunização, Coordenadoria da Vigilância Epidemiológica. Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo de 1998, atualização de 2000. imunização-informe técnico. Novo calendário vacinal.
- Orgânica da Saúde: Lei 8080 e 8142, Constituição Federal de 1988.
- Doenças Transmissíveis-Vicente Amato Neto e José Luiz S.B. Pediatria Básica- Eduardo Marcondes-2003.
- Pediatria na Atenção Básica- Isler, H; Lione, C., Marcondes, E.Editora Sarvier SP-1999.
- Pediatria em Consultório-Sucupira, A.C et al. Editora Sarvier SP – 2000
- Medicina Ambulatória: Condutas da Atenção Primária baseadas em Evidências- DUNCAN- 3ª Edição-2004.
- Manuais Técnicos do Ministério da Saúde:



- Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica: Saúde da Criança – Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento - Cadernos de Atenção Básica nº 11 (Serie A. Normas e Manuais Técnicos). Brasília-DF, 2002.
- Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas: Agenda de Compromisso para a Saúde Integral da Criança e Redução da Mortalidade Infantil. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) .Brasília – DF. 2004- Site www.saude.gov.br/editora
- Rouquayrol MZ. & Almeida Filho. Epidemiologia & Saúde .6ª
- Edição. Rio de Janeiro (RJ) : Medsi: 1999. Capítulos: 10,11, 13 e 14.

MÉDICO PSF

PROVA ESPÉCIFICA

SUS - Princípios e diretrizes. Noções sobre políticas de saúde no Brasil. Lei Orgânica da Saúde. Programa de Saúde da Família. Ética profissional e responsabilidade. Doenças do Aparelho Cardiovascular. Doenças do Aparelho Respiratório. Pneumonias. Hematológico. Transfusões de sangue e derivados. Doenças do Tecido Conjuntivo e Musculoesqueléticas. Afecções Doenças do Aparelho Digestivo. Doenças Renais e do Trato Urinário. Doenças Endócrinas e do Metabolismo. Doenças Hematológicas e Oncológicas. Doenças Neurológicas. Doenças Psiquiátricas. Doenças Infecciosas. Doenças Dermatológicas. Doenças Oculares. Doenças do Nariz, Ouvido e Garganta. Ginecologia e Obstetrícia. Atenção primária à saúde (APS). Prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças/problemas frequentes: diabetes, infecções de vias áreas, hipertensão, depressão, ansiedade, infecções urinárias, gastroenterite, doenças sexualmente transmissíveis. Identificação e abordagem de riscos para morbi-mortalidade em doenças frequentes. Imunizações. Saúde da Criança: aleitamento materno, desnutrição, gastroenterite aguda, infecções respiratórias agudas. O papel da educação em saúde nos diferentes níveis de intervenção do processo saúde-doença: promoção da saúde. prevenção de doenças. tratamento. recuperação – prevenção em traumas no trânsito e por violência interpessoal. Prevenção nas doenças ocupacionais. Princípios da medicina geriátrica. Uso de drogas (tabaco, álcool, maconha, cocaína, sedativos e excitantes do SNC, alucinógenos). Sistema de registro, notificações de doenças, atestados. Vigilância epidemiológica. Vigilância Sanitária. Epidemiologia. Bases clínico-epidemiológicas das condutas médicas. Medidas de frequência de doenças, medidas de associação. Rastreamento de doenças. Testes Diagnósticos: Sensibilidade e especificidade. Delineamento de pesquisas. Identificação e/ou controle de erros aleatórios e sistemáticos em pesquisa epidemiológica. Validação. Principais indicadores da saúde da população brasileira. Código de Ética.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- Código de Ética, DUNCAN, Bruce Bartholow, SCHMIDT, Maria Inês, GIUGLIANI, Elsa. Medicina Ambulatorial – Condutas clínicas em atenção primária. Porto Alegre; Artes Médicas.
- HARRISON, Fauci, Brauwald et ali. Medicina Interna. 14. Ed. Mc Graw Hill, 1998. SOUZA, Carlos Eduardo Leivas. Medicina Interna do Diagnóstico. Porto Alegre: Artes Médicas.
- WYNGAARDEN, James V., M.D. e Loyd H. Smith. Jr, M.D. Cecil Tratado de Medicina Interna. 20. ed. Interamericana, 2001.
- FLETCHER, Robert, FLETCHER, Suzane W,
- WAGNER, Edward H. Epidemiologia clínica: - elementos essenciais . Artmed.
- GOULART, Flávio A. de Andrade (org.). Os médicos e a saúde no Brasil. Brasília: Conselho Federal de Medicina.
- PEREIRA, MG. Epidemiologia: Teoria e Prática. 3. Ed. Porto Alegre: Guanabara Koogan, 2000.
- ROZENFELD, Suely (org.). Fundamentos da Vigilância Sanitária. Rio de Janeiro: Fiocruz.
- BRASIL (1984). Assistência Integral à Saúde da Mulher: Bases de Ação Programática.
- BRASIL (1989). Programa Saúde do Adolescente – Bases Programáticas. Brasília: Ministério da Saúde
- BRASIL (1993a). Hanseníase. Fundação Nacional de Saúde.
- Centro Nacional de Epidemiologia.
- Coordenação Nacional de Dermatologia Sanitária. Brasília: Ministério da Saúde
- BRASIL (1993 a). Manual de Diabetes. Secretaria de Assistência à Saúde, Departamento de Assistência e Promoção à Saúde. Coordenação de Doenças Crônica-Degenerativas. Brasília: Ministério da Saúde.
- BRASIL (1993c). Manual de Normas de Vacinação. Fundação Nacional de Saúde. Coordenação de Imunizações e Auto-Suficiência em Imunobiológicos. Programa Nacional de Imunização. Brasília: Ministério da Saúde.



- BRASIL (1993d). Normas de Atenção à Saúde Integral do Adolescente – V. I,II e III. Secretaria de Assistência e promoção à Saúde. Coordenação Materno Infantil. Brasília: Ministério da Saúde.
- BRASIL (1993e). Proposta Preliminar de Prevenção e Assistência à Violência Doméstica. Violência contra a Criança e o Adolescente. Brasília: Ministério da Saúde.
- BRASIL (1994^a). Guia de Controle da Hanseníase. Fundação Nacional de Saúde. Centro Nacional de Epidemiologia. Coordenação Nacional de Dermatologia Sanitária. Brasília: Ministério da Saúde.
- BRASIL (1994 b). Manual de Procedimentos para Vacinação. Fundação Nacional de Saúde. Coordenação de Imunizações e auto-suficiência em Imunobiológicos. Programa Nacional de Imunização. Brasília: Ministério da Saúde.
- BRASIL (1995 a). Manual de Normas para Controle da Tuberculose. Centro Nacional de Epidemiologia. Coordenação de pneumologia Sanitária. BRASIL (1996)
- BRASIL.(1996). Diabetes Mellitus – Guia Básico para Diagnóstico e Tratamento. Programa Havard/Joslin/Sociedade Brasileira de Diabetes. Brasília: Ministério da Saúde.
- BRASIL (1999). Plano Nacional de Controle da Tuberculose. Fundação Nacional de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde. BRASIL (1999). Portaria/SAS/N° 055 de 24 de fevereiro de 1999. Tratamento Fora de Domicílio no Sistema Único de Saúde – SUS. Brasília: Ministério da Saúde. BRASIL (2000). Censo Demográfico 2000. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Brasília.
- BRASIL (2000). Doenças Sexualmente Transmissíveis – DST. Brasília: Ministério da Saúde.
- BRASIL (2000 a). Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância AIDPI Introdução – Curso de Capacitação (Módulo I). Brasília: Ministério da Saúde/Organização Mundial de Saúde/Organização Pan-americana de Saúde. BRASIL (2001 b). Programa de Saúde do Idoso. Secretaria Nacional de Programas Especiais de Saúde. (<http://www.saude.gov.br/programas/idoso/idoso.htm>).
- BRASIL (2001 c). Programas e Projetos: Diabetes. Departamento de Atenção Básica Ministério da Saúde. (www.saude.gov.br/programas/diabetes/diabetes.htm).
- BRASIL (2001 d). Programas e Projetos: Hipertensão Arterial. Departamento de Atenção Básica. Ministério da Saúde. (www.saude.gov.br/cardio/hiper.htm).
- BRASIL (2001 e). Programas e Projetos: Tuberculose. Departamento de Atenção Básica. Ministério da Saúde. (www.saude.gov.br/programas/tuberculose/intro.html).
- BRASIL (2001 f). Programas e Projetos: Vacinação. Departamento de Atenção Básica Ministério da Saúde. (www.saude.gov.br/biblioteca/vacinacao.html).
- BRASIL (2002). Política Nacional de Saúde da Pessoa Portadora de Deficiência. Brasília: Ministério da Saúde. As Drogas na Sociedade Moderna Disponível em: www.saude.rj.gov.br/viversaude/info/drogas.htm.
- BRASIL. Coordenação Nacional de DST e AIDS. AIDS no Brasil: esforço conjunto governo-sociedade. Brasília: Ministério da Saúde, 1998.
- BRASIL. Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial: Como Prevenir e Controlar a Hipertensão. Brasília: Ministério da Saúde. BRASIL. Lei n° 4074, de 6 janeiro de 2003. Dispõe sobre a prevenção, o tratamento e os direitos fundamentais dos usuários de drogas e dá outras providências e outros livros que abrangem o programa proposto.

MOTORISTA

PROVA DE LEGISLAÇÃO DE TRÂNSITO

Conhecimentos básicos inerentes ao Código de Trânsito Brasileiro; Resoluções, Deliberações, Portarias e demais Leis expedidas pelos órgãos componentes do Sistema Nacional de Trânsito; Direção defensiva; Noções gerais de circulação e conduta; Noções de mecânica de autos; Noções de primeiros socorros; Manutenção e Limpeza de veículos.

PROVA PRÁTICA

Esta prova constará de exercícios práticos sobre técnicas de dirigibilidade em situações reais de trânsito, a critério da Banca Examinadora.

NUTRICIONISTA

PROVA ESPECÍFICA:

Exercício da profissão de Nutricionista. Regulamentação da profissão de nutricionista. Código de ética do nutricionista. Condições higiênicos-sanitárias dos alimentos. Manual de boas práticas nos serviços de alimentação. Avaliação de perigos e pontos críticos. Contaminação dos alimentos. Higiene do manipulador.



Higiene na operação de preparo dos alimentos. Fatores ligados à presença, número e proporção dos microrganismos. Cálculo para dimensionamento do pessoal e número de substitutos. Educação em serviço e treinamento. Custos e Produtividade no serviço de alimentação controle de qualidade. Planejamento de um lactário. Fator de correção dos alimentos. Cálculo do número de refeições diárias. Nutrição nas diferentes fases de vida: infância, adolescência, adulto, idoso. Peso: estatura, percentual de gordura corporal. Nutrição na gravidez. Cuidado nutricional em doenças de má-absorção, Anemia, Câncer e AIDS. Cuidado nutricional em doenças gastrointestinais. Equilíbrio de energia e manejo d peso. Cálculo das necessidades energéticas e planejamento de dieta para portadores de doenças inflamatórias do Intestino, Diabetes Mellitus, Renais agudos e crônicos. Hepatopatas agudos e crônicos. Desnutrição. Planejamento alimentar nos pacientes com cardiopatia aguda e crônica. Pneumopatas agudos e crônicos. Nutrição nas doenças gastrointestinais. Macronutrientes e Oligoelementos. Nutrição e Atividade Física. Anorexia e Bulimia. Cuidado nutricional para recém nascido de baixo peso e alto risco. Indicações e técnicas de ministração de nutrição enteral e parenteral. Nutrição enteral e parenteral em Pediatria, insuficiência renal, hepática e cardíaca. Legislação geral.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- MUNICIPALIZAÇÃO DA SAÚDE – SUS – SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – Secretaria da Saúde e do Meio Ambiente – Lei n° 8080/90 e Lei n° 8142/90.
- ADAMS, M. & Y. Montarjemi : Segurança Básica dos Alimentos para Profissionais de Saúde – OMS (Organização Mundial de Saúde) São Paulo, Roca, 2000.
- ARRUDA, Gilian A. Manual de boas práticas – Unidades de Alimentação e nutrição, 1° ed., São Paulo. Ponto Crítico, 1998.
- EVANGELISTA, José. Tecnologia de Alimentos, 2° edição. São Paulo, Atheneu, 1998.
- GERMANO, Pedro Manuel L. e GERMANO, Maria Isabela S. Higiene e Vigilância Sanitária de Alimentos. São Paulo: Livraria Varela, 2001.
- LIESELOTTE H. Orrnelas. Técnica Dietética – Seleção e Preparo dos Alimentos. Atheneu.
- MAHAN, Katleen e Stump, Sylvia Scott Krause. Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. 9° edição, São Paulo. Roca, 2002.
- MEZOMO, Iracema F. de Barros. A administração de Serviços de Alimentação. 4° ed. Atual. São Paulo: Loyola, 1994.
- TRIGO, VC. Manual Prático de Higiene e Sanidade nas Unidades de Alimentação e Nutrição. São Paulo, Varela, 1999.
- WAITZBERG, Dan Linetzki. Nutrição Oral, enteral e Parenteral na Prática Clínica. 3° ed.. São Paulo, Atheneu, volumes 1 e 2.
- WILLIANS, S.R. Fundamentos de Nutrição e Dietoterapia. Porto Alegre, Artes Médicas, 1997.
- Código de Ética Profissional.

ODONTÓLOGO

PROVA ESPECÍFICA

ODONTOPEDIATRIA, Cronologia da Erupção da Dentição Decídua, Pulpotomia, Emprego de Flúor, Preparo Cavitário; DENTÍSTICA, Materiais Restauradores, Materiais de Proteção do Complexo Dentina-Polpa, Preparo Cavitário; CIRURGIA, Técnica Cirúrgica, Lesões, Análise Radiográfica, Fases Cirúrgicas; ODONTOLOGIA SOCIAL E PREVENTIVA, Prevenção Cárie, Flúor, Técnica Higiénicas, Atendimento à Gestantes; ORTODONTIA PREVENTIVA, Análise da Oclusão, Extrações Seriadas; ANTIBIÓTICOTERAPIA, PROTESE DENTAL, DESINFEÇÃO, PERIODONTIA, ENDODONTIA, INFECTOLOGIA, Princípios doutrinários e organizativos do SUS: Direito à saúde, Controle social na saúde, Recursos humanos no SUS, Financiamento no SUS, Reforma Sanitária e Modelos Assistenciais de Saúde. Pactos pela Vida, em Defesa do SUS e de Gestão, Lei Federal n° 8142 de 28/12/90

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- BARCELLOS, Pablo (Org). Serviços Odontológicos: Prevenção e Controle de Riscos. Brasília: Ministério da Saúde. ANVISA. Vários colaboradores. ISBN 84 334-1050-6. 2006
- BRASIL. Portaria GM/MS n° 648, de 28 de março de 2006.
- Aprova Normas e Diretrizes do PACS e do PSF. Publicado em D.O de 28/03/06. Brasília, DF. 2006.
- Lei n° 8080 - De 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes. Institui o Sistema Único de Saúde.



- Lei nº 8142 - De 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde - SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências).
- Ministério da Saúde. Portaria nº 399 - Pacto pela Saúde. Diário Oficial da União, fevereiro de 2006. Brasília, 2006.
- RDC 306 de 07/12/2004. Regulamento técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Publicada em Diário Oficial da União (DOU) de 07/12/2004. Brasília, DF.
- Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer. Câncer de boca. Manual de Detecção de Lesões suspeitas. 2 ed. Rio de Janeiro:INCA/Pro Onco, 1996.
- BARATIERI, L. N. et al. Odontologia Restauradora - Fundamentos e Possibilidades. 1 ed. São Paulo: Livraria Santos Editora Com. Imp. Ltda, 2001.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Guia Prático do Programa Saúde da Família: manual de orientação sobre o programa de saúde da família. Departamento da Atenção Básica. Brasília, 2001.
- BUISCHI, Y. P. Promoção de saúde bucal na clínica odontológica - Série APCD nº 22 - Ed. Artes Médicas. 2000.
- PINTO, V. G. Saúde Bucal Coletiva. 4 ed. São Paulo: Ed. Santos, 2000
- HOLMGREN, C.J. e FRENCKEN, J.E. Tratamento Restaurador Atraumático (ART) para a Cárie Dentária..1 ed. São Paulo: Livraria Santos Editora Com. Imp. Ltda, 2001
- KRIGER, L. ABOPREV: Promoção de Saúde Bucal. 3 ed. São Paulo: Artes Médicas, 2003. 504 p.
- LINDHE, J. Tratado de Periodontia Clínica e Implantodontia Oral. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- BENNETT. C. R. Anestesia Local e Controle da Dor na Prática Dentária. 7 ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 1989
- TURANO, J.C. Fundamentos de Prótese Total. São Paulo: Quintessence, 1998.
- CORREA, G.A. Prótese total passo a passo. São Paulo: Editora Santos, 2005
- BRASIL. Ministério da Saúde. Pactos pela Vida, em Defesa do SUS e de Gestão - Diretrizes Operacionais – Brasília: Série A. Volume. 1. Normas e Manuais Técnicos. 2006.

ODONTÓLOGO PSF

PROVA ESPÉCIFICA

SUS – Princípios e Diretrizes. Noções sobre políticas de saúde no Brasil. Lei Orgânica de Saúde da Família. Ética profissional e responsabilidade. Trabalho em equipe multiprofissional. Defeitos de desenvolvimento da região maxilofacial e oral, Anomalias dos dentes, Doação da polpa e do periápice, Infecções bacterianas, Doenças fúngicas e protozoárias, Infecções virais, Doenças imunológicas e alérgicas, Patologia epitelial, Patologias das glândulas salivares. Tumores dos tecidos moles, Distúrbios hematológicos, Manifestações orais de doenças sistêmicas, Doenças dermatológicas, Dor facial e doenças neuromusculares, Anatomia do periodonto, Epidemiologia e microbiologia da doença periodontal, Placa e cálculo dentais, Patogênese da periodontite, Periodontite de acometimento precoce, Doenças periodontal necrosante, Exames em pacientes com doenças periodontal, Terapia periodontal associada à causa, Anti-sépticos e antibióticos em terapia periodontal, Bases científicas do tratamento periodontal, Terapia periodontal de suporte, Princípios da cirurgia, Princípios de exodontia, Cirurgia pré-protética, Infecções, Tratamento de lesões patológicas da boca, Traumatologia oral e maxilofacial. Deformidades dentofaciais, Alterações pulpares, Tratamento conservador da polpa dental, Periapicopatias, Filosofia do tratamento de canais radiculares, Medicação tópica entre sessões, Obturação dos canais radiculares, Assepsia e anti-sepsia em Endodontia, Preparo biomecânico dos canais radiculares, Medicação tópica entre sessões, Obturação dos canais radiculares, Cirurgias pararendômicas, Urgências em Endodontia, Classificação dos preparos cavitários, Cavidade classe I,II,III,IV e V de Black, Cavidades atípicas, Preparo cavitário para amálgamas e compósitos, Preparo cavitário para restauração metálicas fundidas, Materiais restaurações, Estudo físico-químico, Incisões e contra indicações do uso clínico de silicatos, resinas compostas, auto e fotopolimerizáveis, amálgama e cimento de inômetro de vidro, Restaurações metálicas com ligas nobres e não nobres, Características e considerações clínicas quanto ao seu emprego, Materiais odontológicos para cimentação, Patologias oclusais e disfunções craniomandibulares: considerações relacionadas à prótese fixa e reabilitação oral. Preparo de dentes com finalidade protética, Núcleos, Coroas provisórias, Moldagem e modelo de trabalho, Registros oclusais e montagem em articuladores semi-ajustáveis, Forma e característica da infra-estrutura para próteses metalcerâmicas, Prova dos retentores, remoção em posição para soldagem e remontagem, Seleção de cor e ajuste funcional e estético, Cimentação provisória e definitiva, Estudo das definições, Princípios de Psicologia e sua relação com a Odontopediatria, Diagnóstico e Patologia Bucal, Prevenção,



Reabilitação bucal e manejo cirúrgico, Terapêutica medicamentosa em Odontopediatria, Fundamentos biológicos básicos em Ortodontia, Crescimento e desenvolvimento craniofacial, Desenvolvimento de dentição, Oclusão e equilíbrio dos dentes, Classificação das más oclusões dentárias, Extrações seriadas, Análise de Bolton, Etiologia das más oclusões dentárias, Hábitos em ortodontia, Avaliação fonoaudiológica, Níveis de atenção e política odontológica, Epidemiologia, Índice e indicadores, Testes de atividade cariogênica, Recursos humanos, Cárie dental, Etiologia e fatores relacionados, Prevenção da cárie dental, Exercício ético e legal da Odontologia no Brasil, Identificação pelos dentes e rugosopia palatina, Aspectos relativos à atuação profissional, Perícias odontológicas, Vias e métodos de administração, Farmacodinâmica, interações medicamentosas, Efeitos adversos, Anestésicos não-opioides e opioides, Anti-inflamatórios, Princípios gerais, Anti-inflamatórios não-esteróides, Farmacologia clínica da infecção e Farmacologia em situações especiais.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- BARATIERI, Procedimentos Preventivos e Restauradores, 2º ed., São Paulo, Santos Livraria e Editora, 1998.
- LINDHE, Tratado de Peridontia Clínica, 3º ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1999.
- SHAFER, W. GETALLI, Tratado de Patologia à 4º ed., Guanabara Koogan, 1987.
- VELLINI FERREIRA, Ortodontia – Diagnóstico e Planejamento Clínico, Ed. Artes Médicas, 1996,
- LEONARDO, Endodontia – Tratamento de Canais Radiolulares, 3º ed., ED. Médica Panamericana, 1998,
- PETERSON, Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea, 2º ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1998.
- GUEDES-PINTO, Odontopediatria, 6º ed., São Paulo, Santos Livraria e Editora, 1997.
- PEGORARO, Prótese Fixa, São Paulo. ED. Artes Médicas, EAP – APCD, 1998.
- PINTO, Saúde Bucal, Odontologia Social e Preventiva, 3 ed., São Paulo, Santos ED. E Livraria, 1992.
- SILVA, Compêndio de Odontologia Legal, 1º ed., Rio de Janeiro, ED., Médica e Científica, 1997.
- WANNMACHER, Farmacologia Clínica para Dentistas, 2º ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 199, e outros que abrangem o programa proposto.

OFICIAL ADMINISTRATIVO

PROVA DE LEGISLAÇÃO (ESPECÍFICA)

A Prova será constituída de questões escritas objetivas, a critério da Banca Examinadora:

Lei Orgânica Municipal e Regime Jurídico Único do Município de Aceguá.

CONSTITUIÇÃO FEDERAL; Dos princípios fundamentais: arts. 1º a 2º; Dos direitos e deveres individuais e coletivos: art. 5º; Da administração pública: arts. 37 a 41;

Licitação – Lei nº 8666/93; Capítulos I, II e III.

Lei de Responsabilidade Fiscal: arts. 01º ao 28º; arts. 32º ao 33º; arts. 38º; arts. 41º ao 75º;

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- Lei Orgânica Municipal do Município de Aceguá
- Regime Jurídico Único do Município de Aceguá
- Código Penal – Crimes contra a Administração Pública
- Constituição Federal
- LEI 8.666 de junho de 1993 e suas alterações.
- Lei Federal de responsabilidade Fiscal 101/2000

OPERADOR DE MÁQUINAS

PROVA DE LEGISLAÇÃO DE TRÂNSITO

Conhecimentos básicos inerentes ao Código de Trânsito Brasileiro; Resoluções, Deliberações, Portarias e demais Leis expedidas pelos órgãos componentes do Sistema Nacional de Trânsito; Direção defensiva; Noções gerais de circulação e conduta; Noções de mecânica de autos; Noções de primeiros socorros; Manutenção e Limpeza de máquinas e equipamentos.

A Prova constará de questões objetivas envolvendo conhecimentos sobre:



Matemática (nível fundamental): Noções de dobro, triplo, dezena e dúzia. Soma, subtração, multiplicação e divisão com números inteiros e frações ordinárias e/ou decimais. Problemas envolvendo sistemas de medida de comprimento, área, volume e massa. Sistema Métrico Decimal.

PROVA PRÁTICA

Esta prova constará de exercícios práticos sobre técnicas de dirigibilidade em situações reais de trânsito, a critério da Banca Examinadora.

PSICOPEDAGOGO

PROVA ESPECÍFICA

Psicopedagogia: Conceito e Importância; Diagnóstico dos Problemas de Aprendizagem; Tratamento dos problemas de Aprendizagem Paradigmas atuais da inclusão escolar de alunos com necessidades educacionais especiais. A família no contexto da aprendizagem: aspectos psicodinâmicos. O contexto da prática psicopedagógica clínica e escolar: metodologia de trabalho. Inteligência, afetividade e aprendizagem. A função e aplicação do diagnóstico psicopedagógico: da criança ao adolescente. A intervenção da psicopedagogia na produção do fracasso escolar e suas interfaces. Normas éticas que garantam a adequada relação profissional psicopedagogo com seus pares e com a sociedade como um todo. Aplicação da garantia de direitos da criança e do adolescente na sociedade.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- ARANHA, M. S. F. A inclusão social da criança com deficiência. Criança Especial. São Paulo: Editora Rocca, 2003.
- ARIËS, P. História social da criança e da família. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1981.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOPEDAGOGIA. Código de Ética da Psicopedagogia. 1992
- BOSSA, Nadia & BARROS, Oliveira Vera. Avaliação psicopedagógica da criança de 7 a 11 anos. São Paulo: Ed. Vozes, 1999.
- BOSSA, Nadia & BARROS, Oliveira Vera, Avaliação psicopedagógica do adolescente. São Paulo: Ed. Vozes, 2000.
- BOSSA, Nadia, A Psicopedagogia no Brasil. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
- AMARAL, Sílvia. (Coord.). Psicopedagogia: um portal para a inserção social. Petrópolis: Editora Vozes, 2003.
- ASSMANN, Hugo. Reencantar a educação: rumo a sociedade aprendente. Petrópolis: Ed. Vozes, 2000.
- ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE.
- FLAVEL, J. H. A psicologia do desenvolvimento de Jean Piaget. São Paulo: Pioneira, 1975.
- FERNANDES, A. A inteligência aprisionada - Abordagem psicopedagógica clínica da criança e sua família. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- RUBINSTEIN, Edith. (Org.) Psicopedagogia: uma prática, diferentes estilos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.
- SASSAKI, Romeu. Inclusão: construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA, 2003.
- SCOZ, Beatriz J. L. et alli (Org.). Psicopedagogia: o caráter interdisciplinar na formação e atuação profissional. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.
- VYGOTSKY, L.S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1984

RONDA

PROVA PRÁTICA

A Prova constará de exercícios práticos, retirados das atribuições do cargo, a critério da Banca Examinadora.

SERVENTE/MERENDEIRA

PROVA PRÁTICA

A Prova constará de exercícios práticos, retirados das atribuições do cargo, a critério da Banca Examinadora.

Noções básicas de higiene e saúde

Normas de comportamento em serviço público



Noções básicas de segurança no trabalho e equipamentos de segurança
Reconhecimento de máquinas, aparelhos, ferramentas, instrumentos e utensílios
Conservação, limpeza de maquinaria e ferramentas
Uso adequado de materiais de limpeza, visando economia e preservação do imóvel e dos móveis
Bom relacionamento com pessoal de trabalho e público em geral
Execução de tarefas correlatas

SERVIÇOS GERAIS

PROVA PRÁTICA

A Prova constará de exercícios práticos, retirados das atribuições do cargo, a critério da Banca Examinadora. .

TÉCNICO AGRÍCOLA

PROVA ESPECÍFICA:

Esta prova constará de questões escritas extraídas das atribuições do cargo, a critério da Banca Examinadora.

ZOOTECNIA: Zootecnia geral, Origem da ciência zootécnica; Origem e identificação de animais; Sistema de criação; Noções de alimentação. Noções de doenças; Importância do controle sanitário; Desinfecção e de instalações e equipamentos; Vacinação e medicação.

CUNICULTURA: Origem; características raciais; sistema de criação; alimentação; reprodução;

AVICULTURA: Origem; característica raciais; sistema de criação; alimentação; reprodução;

PISCICULTURA: Origem; características raciais; sistema de criação; alimentação; reprodução;

APICULTURA: Origem; características raciais; sistema de criação; alimentação; reprodução;

AGRICULTURA GERAL: Educação ambiental; noções de ecologia agrícola; aspectos gerais de conservação e preservação dos recursos naturais; Queimadas e desmatamentos; conceituação de erosão do solo; utilização de máquinas agrícolas;

SOLOS AGRÍCOLAS: Definição; camadas; composição química, física e biológica; análise do solo;

FATORES CLIMÁTICOS: Ventos; chuvas; temperatura;

ADUBAÇÃO: Adubação química; orgânica; verde;

OLEICULTURA: Definição; importância; tipos de hortas; instalação da horta; culturas desenvolvidas; técnicas de cultura;

FLORICULTURA E JARDINAGEM: Definição; importância; tipos de flores e jardins; locais; técnicas de cultivo; clima e solo; época do plantio; noções de paisagismo;

INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL: Generalidades e aplicação;

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- "FERTILIDADE DO SOLO" Instituto Campineiro de Ensino Agrícola ,
- Campinas .
- "GRANDE MANUAL GLOBO - AGRICULTURA, PECUÁRIA, RECEITUÁRIO INDUSTRIAL"
- Editora Globo, Volumes 2 , 3 , 4 e 5 , Porto Alegre.
- -" MANUAL DE FRUTICULTURA" - Edição Ceres VII , Ed. Agronômica Ceres
- Ltda, S. Paulo.
- "MANUAL DE CONSERVAÇÃO DO SOLO E ÁGUA" - Sec. da Agric. POA.
- "MANUAL DE OLERICULTURA" - Edição Ceres, Ed. Agronômica Ceres Ltda.
- , São Paulo
- "MANUAL DE PASTAGENS E FORRAGEIRAS; FORMAÇÃO, CONSERVAÇÃO,
- UTILIZAÇÃO" - Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, Campinas.
- "RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS PARA A CULTURA DO MILHO NO RS" - Boletim
- Técnico n.º 3 FEPAGRO , Porto Alegre.
- BICCA, Eduardo F.; "Extensão Rural – Da Pesquisa ao Campo", Ed.
- Agropecuária.
- FILHO, A . Bergamim; KIMATI, H ; AMORIM, L. "Manual de Fitopatologia"
- - Volumes I e II , Editora Agronômica Ceres Ltda. São Paulo.
- GALLO, Domingos; "Manual de Entomologia Agrícola" Editora
- Agronômica Ceres Ltda. São Paulo.



- "RECOMENDAÇÕES DE ADUBAÇÃO E CALAGEM PARA OS ESTADOS DO RIO GRANDE DO SUL E SANTA CATARINA" EMBRAPA – CNPT. Passo Fundo.
- "CALAGEM E ADUBAÇÃO DE PASTAGENS - Simpósio sobre calagem e adubação de pastagens", Associação Brasileira de Pesquisa de potassa e Fosfato, Vol. 1, Nova Odesa, S.Paulo.
- "PROVÁRSEAS NACIONAL, MINISTÉRIO DA AGRÍCOLTURA - Informações técnicas, 1 hectare vale por dez, n.º 2, Várzeas Irrigáveis", produzido pela Coordenadoria Geral, Brasília DF.

TÉCNICO EM CONTABILIDADE

PROVA DE LEGISLAÇÃO (ESPECÍFICA)

Esta constará de questões escritas, objetivas, retiradas das atribuições do cargo a critério da Banca Examinadora.

- I. Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964.
 - Orçamento
 - Proposta Orçamentária
 - Elaboração da Lei de Orçamento
 - Exercício Financeiro
 - Créditos Adicionais
 - Execução do Orçamento
 - Controle da Execução Orçamentária
 - Contabilidade
- II. Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000.
 - Disposições Preliminares
 - Do Planejamento
 - Da Receita Pública
 - Da Despesa Pública
 - Das Transferências Voluntárias
 - Da Destinação de Recursos Públicos para o Setor Privado
 - Da Dívida e do Endividamento
 - Da Gestão Patrimonial
 - Da Transparência, controle e fiscalização
 - Disposições Finais e Transitórias
- III. Constituição Federal de 1988:
 - Da tributação e do Orçamento (art. 145 a 169)
- IV. Lei Federal nº 8.666/93, de 21 de junho de 1993, e suas alterações;
 - Das Disposições Gerais
 - Da Licitação
 - Dos Contratos
- V. Portarias da STN – Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
 - Portaria-Conjunta nº 02, de 06 de agosto de 2009
 - Portaria nº 467, de 06 de agosto de 2009
 - Portaria nº 751, de 16 de dezembro de 2009
- VI. Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBCASP

TÉCNICO EM ENFERMAGEM

PROVA ESPECÍFICA

O exercício profissional da enfermagem; Equipe de saúde; Educação para saúde; O atendimento de enfermagem em casos de urgência e emergência. Primeiros socorros. A assistência integral à saúde mental; Métodos de esterilização de materiais. Administração de medicamentos: métodos e vias, posologias de drogas e soluções, intoxicação por medicamentos; Ações do técnicos de enfermagem nos exames complementares; assistência de enfermagem em programas especiais: DST/AIDS, Imunizações,



Hipertensão, Diabetes, Pneumologia Sanitária; Assistência de Enfermagem e atenção à saúde de crianças e adolescentes; Saúde da mulher, do idoso e do trabalhador.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- Brunner D. s. e Sudart B.S. Tratado de Enfermagem médico – Cirúrgica. RJ Ed. Interamericana, 1997.
- NORMA TÉCNICA E OPERACIONAL DO PROGRAMA DE CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA – Depto. De ações em saúde/ SSMA, 1997.
- NORMA TÉCNICA E OPERACIONAL DO PROGRAMA DE CONTROLE DO DIABETES MELITO TIPO II., Depto. De ações em saúde / SSMA, 1997.
- NORMA TÉCNICA E OPERACIONAL DE PROGRAMA DE CONTROLE DE CÂNCER DE MAMA e COLO DO ÚTERO, Depto. De ações em saúde / SSMA, 1997.
- NORMA TÉCNICA E OPERACIONAL DE CONTROLE DAS DOENÇAS DIARREICAS, e DESNUTRIÇÃO, Depto. De ações em saúde / SSMA, 1997.
- NORMA TÉCNICA E CONTROLE OPERACIONAL DO PROGRAMA DE CONTROLE DA AIDS, Depto. De ações em saúde / SSMA, 1997.
- NORMA TÉCNICA E OPERACIONAL DO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL, DETECÇÃO E CONTROLE DA GRAVIDEZ DE ALTO RISCO, Depto. de ações em saúde / SSMA, 1997.
- NORMA TÉCNICA E OPERACIONAL DE IMUNIZAÇÕES, DIVISÃO DE CONTROLE DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS AGUDAS, Depto de ações em saúde / SSMA, 1997.
- NORMA TÉCNICA E OPERACIONAL DO PROGRAMA DE CONTROLE DAS INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS AGUDAS, DIVISÃO DO PROGRAMA DE SAÚDE / SSMA, 1997.
- BRASIL. Lei nº 8.080/90, de 19/9/1990 - Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

TÉCNICO EM ENFERMAGEM PSF

PROVA ESPÉCIFICA

SUS – Princípios e Diretrizes. Noções sobre políticas de saúde no Brasil. Lei Orgânica da Saúde. Programa de Saúde da Família. Ética profissional e responsabilidade. Paciente como ser biopsicossocial; Meio Ambiente terapêutico: Considerações gerais, Adaptações e ajustamentos do cliente ao ambiente, Características do ambiente terapêutico; Componentes físicos, Componentes psicossociais; Segurança e meio ambiente terapêutico; Enfermagem nas úlceras de decúbito: Considerações gerais, Fatores de risco na úlcera de decúbito; Enfermagem na Administração de medicamentos: Administração de medicamentos por via oral, Administração parenteral de medicamentos; Injeção intramuscular; Injeção por via endovenosa; Injeção subcutânea; Dosagem e cálculo de soluções; Transformação do soro glicosado isotônico; Cálculo e velocidade de gotejamento do soro; Administração de soro; Preparo e a aplicação da insulina; Preparo e administração de anticoagulantes; Contra indicação dos anticoagulantes; Complicações no tratamento com anticoagulantes: Orientação do paciente, Cálculo de diluição da heparina; Instilações: Olhos, Ouvidos, Nariz; Administração de medicamentos por vias áreas superiores: Cateter nasal, Nebulização ou aerossol; Aplicação vaginal: óvulos e pomadas; Enfermagem no tratamento de feridas: Curativos simples; Enfermagem na eliminação: Eliminação urinária: Cateterismo vesical, Lavagem vesical, Modo correto de colocar e retirar a comadre, Diurese e densidade, Verificação de glicosúria e cetonúria; Eliminação intestinal: Aplicações retais: enemas e supositórios, Colostomia e ileostomia; Enfermagem na aplicação de calor e frio como agentes terapêuticos: Aplicação de calor, Aplicação de frio, A enfermagem na hipertemia; Enfermagem na alimentação e hidratação do paciente hospitalizado: Alimentação por sonda nasogástrica: Técnica de sondagem nasogástrica, Técnica de alimentação por sonda nasogástrica, Administração de medicamentos por sonda nasogástrica; Controle hídrico; Verificação de peso e altura; Enfermagem no transporte do paciente: Transporte do paciente da cama para amaca e vice-versa; Transporte do paciente da cama para a cadeira; Transporte do paciente da cadeira para cama; Enfermagem nas medidas de conforto e segurança do paciente: Massagens deslizantes nas costas, Posições: Posição supina ou decúbito dorsal, Posição em decúbito ventral, Posição em decúbito lateral, Posição de Fowler, Posição de Sims ou simiprona, Posição de Trendelenburg modificada; Restrições: cama com grade, Colete, Contenção dos braços e pernas; A enfermagem na nutrição parenteral: Considerações gerais, Enfermagem na nutrição parenteral, Cuidados de enfermagem na nutrição parenteral, Enfermagem na nutrição enteral: Enfermagem na drenagem de tórax; Enfermagem nos últimos cuidados prestados ao paciente.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:



- ATKINSON, L.; MURRAY, M.E. Fundamentos de enfermagem introdução ao processo de enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989;
- DEALEY, C. Cuidando de feridas: um guia para as enfermeiras. São Paulo: Atheneu Editora, 1996;
- DUGAS, B.W. Enfermagem prática 4° ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1984;
- GENZ, G. et al. Técnico de enfermagem: noções em enfermagem e neuropsiquiatria Porto Alegre: Sagra-DC Luzzatto, 1991;
- GUYTON, A.C. Fisiologia humana e mecanismos das doenças, 5° ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993;
- HENDERSON, V. Princípios básicos sobre cuidados de enfermagem 2° ed. Brasília; Cotez, 1989;
- HOOD, G.H.; DINCHER, J.R. Fundamentos e prática de enfermagem: atendimento completo ao paciente. 8° ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995;
- LOPEZ, Mercedes A. Guias Práticos de Enfermagem: Hospitalização. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 1998;
- MEEKER, M.H.; ROTHROCK, J.C. Alexander: Cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico. 10° ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995; MUSSI, N. et. Al. Técnicas fundamentais de enfermagem. São Paulo: Atheneu, 1995;
- PRADO, F.L. (org.) Fundamentos de enfermagem. Florianópolis: UFSC, CCs, 1999;
- OSBORN & POUSSADA – ENFERMAGEM DE EMERGÊNCIA-UM MANUAL PRÁTICO. Artmed;
- SMITH-TEMPLE, Jean. Guia para procedimentos de enfermagem. 3° ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000;
- SWEARINGEN, Pamela L. Atlas fotográfico de procedimentos de enfermagem. 3° ed. Porto Alegre: Artmed, 2001;
- TIAGO, F. Feridas: etiologia e tratamento. 3° ed. Ribeirão Preto: Editora Parma, 1995;
- VEIGA, D.; CROSSETTI, M.G.O. Manual de técnicas de enfermagem 4° ed. Porto Alegre: Sagra-DC Luzzatto, 1993;
- ZABLUK, H.P. et.al. Paciente cirúrgico: técnicas e procedimentos básicos de assistência integral. 2° ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1992, Ee outros livros que abranjam o programa proposto.
- NORMA TÉCNICA E OPERACIONAL DO PROGRAMA DE CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA – Depto. De ações em saúde/ SSMA.
- NORMA TÉCNICA E OPERACIONAL DO PROGRAMA DE CONTROLE DO DIABETES MELITO TIPO II. Depto. De ações em saúde / SSMA.
- NORMA TÉCNICA E OPERACIONAL DE PROGRAMA DE CONTROLE DE CÂNCER DE MAMA e COLO DO ÚTERO, Depto. De ações em saúde / SSMA.
- NORMA TÉCNICA E OPERACIONAL DE CONTROLE DAS DOENÇAS DIARRÉICAS, e DESNUTRIÇÃO, Depto. De ações em saúde / SSMA.
- NORMA TÉCNICA E CONTROLE OPERACIONAL DO PROGRAMA DE CONTROLE DA AIDS, Depto. De ações em saúde / SSMA.
- NORMA TÉCNICA E OPERACIONAL DO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL, DETECÇÃO E CONTROLE DA GRAVIDEZ DE ALTO RISCO, Depto. de ações em saúde / SSMA.
- NORMA TÉCNICA E OPERACIONAL DE IMUNIZAÇÕES, DIVISÃO DE CONTROLE DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS AGUDAS, Depto de ações em saúde / SSMA.
- NORMA TÉCNICA E OPERACIONAL DO PROGRAMA DE CONTROLE DAS INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS AGUDAS, DIVISÃO DO PROGRAMA DE SAÚDE / SSMA.
- BRASIL. Lei nº 8.080/90, de 19/9/1990 - Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.
- Saúde Pública: A Saúde como direito do cidadão e dever do Estado (CF / 88);
- Campos de atuação de Saúde Pública; Lei Orgânica da Saúde; Sistema Único de Saúde- SUS;
- Lei nº 8.142/90, de 28/12/1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências).
- Lei nº 8.069, de 13/7/1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.
- Lei nº 10.741/03, de 1º/10/2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências.
- GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Saúde e do Meio Ambiente. Conselho Estadual da Saúde. SUS é legal. Porto Alegre 2000.



TÉCNICO EM INFORMÁTICA

PROVA ESPECÍFICA

Sistema Operacional Windows XP e 7: Fundamentos, Componentes, Instalação, Manipulação de pastas e arquivos, Configuração; Processador de Textos Microsoft Word 2003: Fundamentos, Componentes e Configuração; Planilha Eletrônica Excel 2003: Fundamentos, Fórmulas Básicas; Formatação de Células e Gráficos; Redes de Computadores: Modelo OSI, Protocolo TCP/IP, Ethernet, Estruturas, Topologias, Ativos e Configuração; Internet: Protocolos (http, https e ftp), navegadores, Mecanismos de busca, Webmail, Hardware: Componentes, Periféricos, Manutenção, Limpeza e Instalação; Vírus: Conceito, Prevenção e Tratamento; ITIL V3; Tecnologias Emergentes e Atualidades: Tablets, Smart Fones, Android, Clouding Computing, Web 3.0, TI Verde, Redes Sociais;

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- Ajuda do Windows
- Miyagusku, Renata - Informática para concursos públicos - São Paulo: Digerati Books, 2008
- Ajuda do Microsoft Office 2003;
- Hardware II - O Guia Definitivo; Morimoto, Carlos E.; Editora: Sul Editores
- Manutenção de Micros na Prática; Vasconcelos, Laércio; Editora: Lvc - Laercio Vasconcelos
- Montagem de Micros - Para Autodidatas, Estudantes e Técnicos; Torres, Gabriel; Editora: Nova Terra
- Redes - Guia Prático; Morimoto, Carlos Eduardo; Editora: Sul Editores
- Redes de Computadores e a Internet - Uma Abordagem Top-down - 5ª Ed.; Ross, Keith W.; Kurose, James F.; Editora: Pearson Education - Br
- Internet - Guia de Orientação; Manzano, Andre Luiz N.g.; Manzano, Maria Izabel N.g.; Editora: Erica
- Informática - Terminologia - Microsoft Windows 7 - Internet - Segurança - Microsoft Office Word 2010; Silva, Mario Gomes da; Editora: Erica
- Ethernet – O Guia Definitivo; Spurgeon, Charles E. Editora Campus. 2000
- Biblioteca ITIL V3: ITIL Service Strategy, ITIL Service Design, ITIL Service Transition, ITIL Service Operation, ITIL Continual Service Improvement, ITIL Lifecycle Publication Suite;
- Microsoft TechNet, <http://technet.microsoft.com/pt-pt/>.
- Revistas e publicações.

PROFESSOR EDUCAÇÃO INFANTIL SÉRIES INICIAIS

PROVA ESPECÍFICA

RECURSOS ESTILÍSTICOS - discurso direto e indireto e sua transformação

FONÉTICA E FONOLOGIA: letra/fonema. Classificação dos fonemas. Encontros vocálicos e consonantais. Dígrafo. Divisão silábica, acentuação gráfica e ortografia.

ASPECTOS GRAMATICAIS - flexões e emprego das classes gramaticais (substantivos, artigos, adjetivos, pronomes, numerais, verbos, advérbios, preposições e conjunções) - vozes verbais e sua conversão, concordância nominal e verbal - regência nominal e verbal, emprego do acento indicador da crase - colocação de palavras e orações no período - coordenação e subordinação, emprego das conjunções, das locuções conjuntivas e dos pronomes relativos, transformações de termos em orações e vice-versa

PONTUAÇÃO - emprego dos sinais pausais, vírgula, ponto e vírgula e vírgula e ponto - emprego dos sinais melódicos, dois pontos, ponto de interrogação, ponto de exclamação, reticência, aspas, parênteses, colchetes e travessão.

LEITURA E ANÁLISE DO TEXTO: Compreensão do texto, significado contextual das palavras e expressões. Sinonímia, antonímia, homonímia e paronímia. Coesão, clareza e concisão. Vocabulário;

PROVA DE DIDÁTICA

Educação e Sociedade; Bases Filosóficas, Psicológicas e Sociológicas da educação; Educação como Prática Social; Teóricos da Educação e Teorias de Aprendizagem; Currículo Escolar; Organização do Ensino Didática e Prática Educativa; Planejamento na Prática Educativa; Projetos de Ensino; Avaliação e Fracasso Escolar; Inclusão Escolar; Educação Popular.

PROVA DE ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO ENSINO

Sistema Educacional Brasileiro; Órgãos administrativos, funções, competência; Administração do sistema municipal de ensino (RS); Princípios orientados do ensino; O objetivo geral do ensino; Características



básicas da organização do ensino; Educação geral e formação especial: significado, finalidade e características; Camadas curriculares: características e componentes; Formas de abordagem das matérias; Currículo pleno: conceito e componentes; Regimento escolar das escolas municipais; Organização do ano letivo: transferência de alunos; ensino fundamental de 9 anos.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- BECHARA, Evanildo, Gramática da Língua Portuguesa, Rio de Janeiro, Ed. Nacional, 2007.
- CARNEIRO, Agostinho Dias, Redação em construção, Moderna, SP, 1992.
- CUNHA, Celso Ferreira, Gramática da Língua Portuguesa, Rio de Janeiro, Fename, 2005.
- FIORIN, José Luiz, SAVOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação, São Paulo, Ed. Ática, 1990.
- CHARTIER, Anne Marie; CLESSE, Christiane; HÉRBRAD, Jean. Ler e Escrever: entrando no mundo da escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
- FERREIRO, Emília – Reflexões sobre a alfabetização - São Paulo – Cortez
- FERREIRO, Emília; TEBEROSKI, Ana – Psicogênese da Língua Escrita. Porto Alegre. Artes Médicas
- FREIRE, Paulo – Pedagogia da Autonomia. Paz e Terra.
- FREIRE, Paulo – Pedagogia do Oprimido. Paz e Terra.
- FREIRE, Paulo – A Educação na Cidade. São Paulo: Cortez, 2000.
- FRANCO, Sérgio – O Construtivismo e a Educação. Gap
- DOLLE, Jean Marie. Para compreender Jean Piaget: uma iniciação à psicologia genética Piagetiana. Rio de Janeiro.
- HERNÁNDEZ, Fernando; Ventura. Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho. Porto Alegre: Artemed, 1998.
- LIBÂNIO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1990.
- MOLL, Jaqueline. Alfabetização Possível. Porto Alegre: Mediação, 1996.
- RANGEL, Annamaria P. Construtivismo: apontando falsas verdades. Porto Alegre: Mediação, 2002.
- Lei 9.394/96 Lei de Diretrizes e Bases da Educação LDB/96.
- Lei 8.069/90 Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA.

PROFESSOR ENSINO FUNDAMENTAL – EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

PROVA ESPECÍFICA:

A Arte na Sociedade Industrial
A Arte da Escrita e sua evolução
A impressão e sua evolução
Técnicas Artesanais de impressão
História da Arte
A arte-educação no contexto escolar
Linguagens da arte: dança, teatro, música, artes plásticas
A importância da imagem no mundo atual.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- BARBOSA, Ana Mae. A imagem no ensino da arte. São Paulo: Perspectiva, 1996.
- Arte-educação: leituras no subsolo. São Paulo: Cortez, 1997.
- Tópicos Utópicos. Belo Horizonte: C/Arte, 1998.
- Inquietações e mudanças no ensino da arte. São Paulo: Cortez, 2002.
- BRASIL (Ministério da Educação). Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte. Vol. 6 – Arte/Educação Fundamental – Séries iniciais e finais do ensino fundamental. - Brasília: MEC, 3ª ed., 2001.
- COSTA, Cacilda Teixeira da. Arte no Brasil 1950-2000: Movimentos e Meios. São Paulo: Alameda, 2004.
- COSTA, Cristina. Questões de Arte: a natureza do belo, da percepção e do prazer estético. São Paulo: Moderna, 1999.
- DONDIS, Donis A. Sintaxe da linguagem Visual. Editora Martins Fontes, 2002.
- GARCEZ, Lucilia. Explicando a arte brasileira. Ediouro, 2003.
- GOMBRICH, Ernest H. A história da arte. Rio de Janeiro: LTC, 1999.



- HERNANDEZ, Fernando. Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
- MARTINS, Miriam Celeste, PICOSQUE, Gisa e GUERRA, M. Terezinha Telles. A didática do ensino de arte: a língua do mundo: poetizar, fruir e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998.
- PROENÇA, Graça. História da Arte. São Paulo Atica, 2002.
- RICHTER, Ivone. Interculturalidade e estética do cotidiano no ensino das artes visuais. Campinas: Mercado de Letras, 2003.
- ROSSI, Maria Helena Wagner. Imagens que falam – leitura da arte na escola. Porto Alegre: Mediação, 2003.

PROFESSOR ENSINO FUNDAMENTAL - EDUCAÇÃO FÍSICA

PROVA ESPECÍFICA

Área Biológica: Anatomia, Cinesilogia, Primeiros Socorros, Fisiologia do Exercício. Área Pedagógica: Psicologia da Educação e do Esporte, Aprendizagem Motora, Desenvolvimento Motor, Metodologia do Ensino da Educação Física. Área de Ginástica e Recreação: Atividades Recreativas, Ginástica Atividades Escolares, Ritmo e dança. Área de desportos coletivos: Regras, Fundamentos, e técnicas de ensino do Voleibol, Basquete, Handebol, Futebol. Área de Desporto individual: Atletismo Fundamentos e técnicas de Ensino. Identidade, Cultura e Cidadania. Educação Física Especial.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- McArdle, William D. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano. 5.ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2003.
- Borges, Kátia Euclides de Lima e. Sugestões para o planejamento de aulas inclusivas de Educação Física e esporte com alunos com transtornos de déficit de atenção/hiperatividade. In: Temas atuais VIII em educação física e esportes.
- Brandão, Maria Regina Ferreira. A psicologia do esporte. In: Cinergis Revista do Departamento de Educação Física e Saúde. Santa Cruz do Sul, RS Vol. 4, n. 2 (jul./dez. 2003).
- Petersen, Ricardo Demetrio de Souza. Desordens motoras na aprendizagem do esporte. In: Desporto para crianças e jovens: razões e finalidades.
- Silva, Verônica Sales da. Atividades lúdicas no processo terapêutico em crianças com disfunção motora. In: Caderno de metodologia do ensino superior. Salvador, Ba Vol. 3, n. 3 (dez. 2001).
- Cavalheiro, Andrea Strumbogianakis. Dançar, ato de amor e comprometimento com o ser humano. Porto Alegre: UFRGS, 1995.
- Pereira, Ricardo Reuter. A interdisciplinaridade na ação pedagógica do professor de educação física da rede municipal de ensino de Porto Alegre. 2004.
- Wenzel, Ileana. Gênero e sexualidade nas brincadeiras do recreio. 2005.
- Levine, Shar. Brincando de Einstein: atividades científicas e recreativas para sala de aula. 2.ed. Campinas: Papirus, 1996.
- Regras oficiais de voleibol basquete handebol futebol atletismo : 2004-2005. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.
- Teixeira, Hudson Ventura. Educação Física e Desportos. 3 ed. São Paulo: Saraiva 1997.
- Lemos, Ailton de Sousa. Voleibol escolar. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.
- Guimarães, Pedro Paulo. Subsídios de handebol. [2003].
- Tenroller, Carlos Alberto. Futsal : ensino e prática. Canoas: Ulbra, 2004.
- Gaya, Adroaldo Cezar Araujo. Estratégia para organização de uma competição de atletismo para criança, baseada no princípio da equidade de oportunidade de triunfo. In: Olho mágico; o cotidiano, o debate e a crítica em educação física escolar. Canoas: Editora da ULBRA, 2001.

PROFESSOR ENSINO FUNDAMENTAL – ESPANHOL

PROVA ESPECÍFICA

Identificação de gêneros textuais; Tipos e estratégias de leitura; Contexto e colocação; Prevendo o significado de um texto; Organização textual e inferência; Identificação da idéia principal e de tópicos frasais; O alfabeto espanhol e a acentuação; Artigos, pronomes e palavras interrogativas; Pronomes objeto direto e objeto indireto; Pronomes possessivos e demonstrativos; Derivação e formação dos substantivos; Preposições e advérbios; Vocabulário; Palavras cognatas; Palavras de ligação; Expressões idiomáticas; Unidades de significado; Prefixos e sufixos mais comuns; Tempos verbais, verbos regulares e irregulares;



Os modos indicativos e subjuntivos; Verbos com pronomes reflexivos; Os verbos *gustar*, *parecer*, *doler*, *pasar* e *quedar* ; Formas e usos dos tempos pretéritos; Imperativo afirmativo e negativo; Perífrases: presente contínuo e futuro; Futuro Imperfecto e Condicional; Orações subordinadas: condicionais, causais e temporais

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- Livro de texto principal: Milani, Esther Maria. Gramática de espanhol para brasileiros. São Paulo: Editora Saraiva, 1999.
- Actas del Congreso Brasileño de Profesores de Español (1993-1999), "Dificultades para la enseñanza del español a lusohablantes." Brasília: Embajada de España, 1993-1999.
- Bartaburu, Maria Eulália. Español en acción. [Gramática sinóptica de la lengua española comparada al portugués brasileiro]. São Paulo: Editora Hispania, 1999.
- Benedetti, A. M. "Interferencias morfosintácticas y semánticas del portugués en el aprendizaje del español." Tese, Madrid, 1993.
- Curi, José. Curso de Espanhol para Brasileiros. Editora Sagra-Luzzatto, 1994.

PROFESSOR SÉRIES FINAIS – CIÊNCIAS

PROVA ESPECÍFICA:

NOÇÕES DE ECOLOGIA: Fatores ecológicos, relações ecológicas, ecossistemas, manutenção de áreas verdes, conservação do solo, produtividade.

SOLO: Camadas da terra, componentes do solo, tipos de solo, causa e frequência da erosão e maneira de evitá-la.

ÁGUA: Componentes da água, tipos de água.

AR: Formação dos ventos, pressão atmosférica, camadas da atmosfera, elementos poluentes.

BIOLOGIA: Células, tecido (tipos e funções), digestão (alimentos, fontes, aparelho digestivo, órgãos anexos), respiração (constituição do aparelho respiratório, respiração à nível de célula e a nível de alvéolo pulmonar), circulação (composição do sangue, função do sangue, coração, pequena e grande circulação, grupos sanguíneos), excreção (tipos, importância do suor para a manutenção da temperatura, aparelho urinário), locomoção (esqueleto, função, tipos de osso, articulações, músculos, propriedades, tipos e funções), coordenação (sistema nervoso, divisões, funções do sistema nervoso, periférico, central, autônomo, ato reflexo), sistema glandular e aparelho reprodutor), genética.

ZOOLOGIA: Parasitas (medidas profiláticas para cada caso), metozoários invertebrados (onidários, espongiários, vermes, equinodermas, moluscos, artrópodes), metozoários vertebrados (peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos).

BOTÂNICA: generalidades sobre os vegetais, bactérias, líquens, pterodófitas, gimnospermas e angiospermas.

MATÉRIA E ENERGIA: Propriedades, transformação, relação entre matéria e energia.

ÁTOMO: Estrutura, camadas eletrônicas, número atômico, número de massa, massa atômica.

ELEMENTOS E SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS: Nomes e símbolos, notação química, isótopo, classificação periódica dos elementos.

SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS: Molécula, substância simples e composta. Representação: tipos de mistura, mistura e combinação, separação dos componentes de uma mistura homogênea e heterogênea.

ESTADOS FÍSICOS DA MATÉRIA: Mudança de estado físico (fusão, solidificação, vaporização, liquefação, sublimação).

LIGAÇÕES QUÍMICAS: Tônicas, covalentes, polar e apolar. Valência. Radicais.

FUNÇÕES QUÍMICAS: ácido (propriedades, oxácidos, hidrácidos), bases (propriedades), sais (propriedades e nomenclatura), óxidos(propriedades e nomenclatura).

CALOR: Temperatura, efeitos do calor (dilatação), quantidade de calor, transferência de calor.

SOM: Propagação, frequência, velocidade do som no ar, na água, nos sólidos, reflexos do som.

LUZ: Óptica, propagação e velocidade da luz, refração e dispersão da luz, espelhos (planos e curvas).

MAGNETISMO E ELETRICIDADE: Imãs artificiais e uso dos imãs, estática, dinâmica (corrente elétrica).

MOVIMENTO: Movimento e repouso, movimento retilíneo uniforme, movimento retilíneo uniformemente variado, movimento acelerado.

FORÇA: Elementos, medida de força, massa e aceleração, sistemas de forças. Princípios da dinâmica, da inércia, da ação e reação.



PROFESSOR SÉRIES FINAIS – GEOGRAFIA

Os seres humanos constroem o espaço:- O espaço natural e humanizado; Os territórios e os lugares; Diferentes espaços mundiais: natural - social – econômico; Cartografia: Mapas e suas ideologias; Projeções - escalas - convenções cartográficas; Orientação: Sistemas de orientação; Coordenadas geográficas; Fusos horários; Planeta Terra; Formação - movimentos - estrutura geológica; As grandes regiões geográficas do planeta; Globalização e regionalização do espaço mundial; Relação de poder entre o norte e o sul do mundo; Dinâmica da população mundial: Crescimento - estrutura etária - distribuição geográfica da população - movimentos populacionais; Hierarquia urbana – metropolização; A produção do espaço mundial: O espaço agrário e suas problematizações; O espaço industrial e da circulação; As questões sócio-ambientais do planeta; Brasil: Aspectos físicos, sociais, econômicos; O Brasil no contexto mundial; Questões ambientais como resultado do espaço: chuva ácida - poluição das águas - desertificação – erosão; A formação sócio-espacial do RGS.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- COELHO, Marcos Amorim. Geografia geral. São Paulo: Moderna.
- MAGNOLI, Demétrio e ARAÚJO, Regina. Geografia geral e do Brasil. Paisagem e território. São Paulo: Moderna.
- MOREIRA, Igor. O espaço riograndense. São Paulo: Ática.
- VESENTINI, J. Willian. Sociedade e espaço. Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Ática.
- SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. Geografia: espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 2000.
- LUCCI, Elian Alabi. A Geografia: O homem no espaço global. São Paulo: Saraiva.

PROFESSOR SÉRIES FINAIS – HISTÓRIA

PROVA ESPECÍFICA

A MODERNIDADE: O Renascimento. Os Estados Nacionais. As reformas religiosas. O iluminismo.

O MUNDO CONTEMPORÂNEO: A Revolução Francesa. A Revolução Industrial. O Imperialismo. A Grande Guerra de 1914/18. A Revolução Russa. Os totalitarismos de direita. A Segunda Guerra Mundial. A política e blocos e a Guerra Fria. A Globalização.

O BRASIL E SEU PROCESSO HISTÓRICO/CULTURAL: A colonização e a formação das estruturas econômico-sociais. Brasil monárquico: a economia, a sociedade, o escravismo e a abolição. A república liberal / oligárquica. A Era Vargas e a modernização conservadora. A república populista. A ditadura militar. O Brasil contemporâneo.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- BARRACLOUGH, Geoffrey. Introdução à História Contemporânea. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.
- BAUMAN, Zygmunt. Globalização. As conseqüências humanas. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.
- CERQUEIRA, Adriano e LOPES, Marco Antônio. A Europa na Idade Moderna: do Renascimento ao Século das Luzes.
- FALCON, Francisco e MOURA, Gerson. A formação do mundo contemporâneo. Rio de Janeiro: Campus, 1989.
- HOBBSBAWN, Eric. Era dos extremos. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.
- RÉMOND, René. O Século XIX. São Paulo: Cultrix, 1993.
- SEVCENKO, Nicolau. A corrida para o Século XXI. Rio de Janeiro: Cia. das Letras, 2004.
- SILVA, Francisco Carlos Teixeira. O século sombrio: uma história do Século XX. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
- CARVALHO, José Murilo. Cidadania no Brasil: o longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- FAUSTO, Bóris. História do Brasil. São Paulo: Edusp, 1997.
- FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1974.
- IGLÉSIAS, Francisco. Trajetória política do Brasil. São Paulo: Cia. das Letras, 1993.
- LINHARES, M^ª Yedda Leite. História Geral do Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 1990.
- PRADO, Caio Jr. História Econômica do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- SKIDMORE, Thomas. Brasil: de Getúlio a Castelo. Rio de Janeiro: Saga, 1969.
- SKIDMORE, Thomas. Brasil: de Castelo a Tancredo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
- SODRÉ, Nelson Werneck. Formação Histórica do Brasil. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1964.



Município de Aceguá

PROFESSOR SÉRIES FINAIS – MATEMÁTICA

PROVA ESPECÍFICA

Conjuntos: simbologia, subconjuntos, união, intersecção, diferença e complementar. Conjuntos Numéricos e Intervalos Reais. Função Polinomial do 1º Grau. Função Quadrática. Função Exponencial. Função Logarítmica. Progressões Aritméticas. Progressões Geométricas Trigonometria. Matrizes. Determinantes. Sistemas de Equações Lineares. Análise Combinatória: arranjos, permutações e combinações. Probabilidades. Números Complexos: operações na forma algébrica e trigonométrica. Geometria Espacial: área e volume de prismas, pirâmides, cilindros, cones e esferas. Geometria Analítica: distância entre dois pontos e equações da reta. Equações polinomiais. Noções de Matemática Financeira: porcentagem, juros simples e compostos, operações sobre mercadorias e câmbio. Proporcionalidade: razão, proporção, regra de três simples e regra de três composta.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- PAIVA, Manoel. Matemática: volume único. Ed. Moderna.
- BEZERRA, Manoel Jairo. Matemática para o Ensino Médio: volume único. Ed. Scipione.
- MARCONDES, GENTIL e SÉRGIO. Matemática para o Ensino Médio: volume único. Ed. Ática.
- DANTE, Luiz Roberto. Matemática Contexto e Aplicações: volume único. Ed. Ática.
- BIANCHINI, Edwaldo e PACCOLA, Herval. Curso de Matemática: volume único. Ed. Moderna.
- SPINELLI, Walter e SOUZA, M. Helena S.. Matemática Comercial e Financeira. Ed. Ática.
- BARBOSA, Ruy M. Descobrimos a Geometria Fractal: para a sala de aula. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2002.
- DEWDNEY, A. K. 20.000 léguas matemáticas: Um passeio pelo misterioso mundo dos números. RJ: Jorge Zahar Ed., 2000.

PROFESSOR SÉRIES FINAIS – PORTUGUÊS

PROVA ESPECÍFICA

RECURSOS ESTILÍSTICOS - discurso direto e indireto e sua transformação

FONÉTICA E FONOLOGIA: letra/fonema. Classificação dos fonemas. Encontros vocálicos e consonantais. Dígrafo. Divisão silábica, acentuação gráfica e ortografia.

ASPECTOS GRAMATICAIS - flexões e emprego das classes gramaticais (substantivos, artigos, adjetivos, pronomes, numerais, verbos, advérbios, preposições e conjunções) - vozes verbais e sua conversão, concordância nominal e verbal - regência nominal e verbal, emprego do acento indicador da crase - colocação de palavras e orações no período - coordenação e subordinação, emprego das conjunções, das locuções conjuntivas e dos pronomes relativos, transformações de termos em orações e vice-versa

PONTUAÇÃO - emprego dos sinais pausais, vírgula, ponto e vírgula e vírgula e ponto - emprego dos sinais melódicos, dois pontos, ponto de interrogação, ponto de exclamação, reticência, aspas, parênteses, colchetes e travessão.

LEITURA E ANÁLISE DO TEXTO: Compreensão do texto, significado contextual das palavras e expressões. Sinonímia, antonímia, homonímia e paronímia. Coesão, clareza e concisão. Vocabulário; Gêneros Textuais; Função Social da Escrita; Capacidades Lingüísticas

DIDÁTICA GERAL PARA TODAS AS DISCIPLINAS

Programa de Conteúdos

1. A Educação:
 - definição, origem, funções da educação;
 - a educação e o humano, funções e objetivos da educação;
 - a educação e os processos de socialização e individualização.
2. A Didática:
 - conceito, origem, histórico;
 - a didática no processo educativo;
 - modelo de situação didática;
 - fundamentos do método didático.
3. As Abordagens do Processo de Ensino:



- tradicional, comportamentalista, humanista, cognitivista e sócio-cultural.
4. Planejamento de Ensino:
 - etapas, tipos e importância;
 - objetivos e conteúdos de ensino;
 - planejamento como processo educativo;
 - planejamento enquanto instrumento para a Práxis Pedagógica;
 - processo de avaliação.
 5. A Sala de Aula e a Relação Professor-Aluno:
 - organização e direção de uma classe escolar: a sala de aula, a disciplina e características gerais;
 - as relações Professor-Aluno na sala de aula.
 6. Métodos, Técnicas e Recursos de Ensino:
 - aspectos gerais;
 - crítica à metodologia expositiva.
 7. Motivação da Aprendizagem

ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO ENSINO PARA TODAS AS DISCIPLINAS

Programa de Conteúdos

1. Educação Brasileira:
 - fins da educação brasileira;
 - a educação nas Constituições Federal e Estadual.
2. Sistema e Sistema de Ensino:
 - conceituação, fatores condicionantes dos sistema de ensino, sistema de ensino e sistema social.
3. Sistema Brasileiro de Ensino:
 - estrutura e níveis escolares, administração do ensino, níveis de administração: federal, estadual e municipal;
 - estabelecimentos de ensino;
 - os sistemas municipais de ensino e a LDB/96.
4. Educação Básica:
 - composição, finalidades, características gerais, o ensino fundamental e o médio como etapas da educação básica, características organizacionais, currículo, diretrizes e componentes curriculares.
5. A Escola de Educação Básica:
 - estrutura organizacional e regimento escolar, tipologia e organização do ano letivo.
6. Verificação do rendimento escolar e recuperação.
7. Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
8. Interpretações da LDB/96.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é Educação. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Centro Gráfico do Congresso Nacional, 1988.
- BRASIL. Emenda Constitucional n.º 14, de 12 de setembro de 1996. Brasília: Centro Gráfico do Congresso Nacional, 1988.
- BRASIL. Lei n.º 8.069, de 13 de julho de 1990: Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial da República Federativa do Brasil, 16 de julho de 1990.
- BRASIL. Lei n.º 9334 de 20 de dezembro de 1996: Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Diário Oficial da República Federativa do Brasil, n.º 248, 23 de dezembro de 1996.
- BRASIL. Resolução CEB nº2, de 7 de abril de 1998: Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental.
- BRZEZINSKI, Iria (org.). LDB Interpretada: diversos olhares se entreluzam. São Paulo: Cortez, 1997.
- DEMO, Pedro. A Nova LDB: ranços e avanços. Campinas: Papyrus, 1997.
- GANDIN, Danilo. Escola e Transformação Social. Petrópolis: Vozes, 1995. 3ª ed.
- LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1990.



- MIZUKAMI, Maria da Graça N.. Ensino: As Abordagens do Processo. São Paulo: EPU, 1986.
- PILETTI, Nelson. Didática Geral. São Paulo: Ática, 1990.
- RIO GRANDE DO SUL. Constituição do Estado do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: CORAG, 1989.
- STREEHL, Afonso & Réquia, Ivony da Rocha. Estrutura e Funcionamento do Ensino Fundamental e Médio. Porto Alegre: Sagra Luzzato, 1997.
- VASCONCELOS, Celso dos S.. Construção do Conhecimento em Sala e Aula. São Paulo: Libertad, 1995. (Cadernos Pedagógicos do Libertad; 2).
- Planejamento: Plano de Ensino-Aprendizagem e Projeto Educativo. São Paulo: Libertad, 1995. (Cadernos Pedagógicos do Libertad; .
- VEIGA, Ilma P. A. (coord.). Repensando a Didática. Campinas: Papirus, 1998. 13ª ed.
- LEI N.º 9.394/96 - Fixa as diretrizes e bases para o ensino.
- Lei 8.069/90 Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA.
- Plano de Carreira do Magistério do município de Aceguá



ANEXO IV

FICHA DE TÍTULOS

NÚMERO

CARGO

/ 2012	
--------	--

NOME

--

RELAÇÃO DOS TÍTULOS APRESENTADOS

Nº	HORAS	HISTÓRICO	PONTOS

Preencher em letra de forma, nos campos destinados ao candidato, entregar este formulário em 02 (duas) vias.

Data: / /

Assinatura do Candidato

Assinatura do Responsável



Município de Aceguá

ANEXO V

CANDIDATO _____

--	--

INSCRIÇÃO

CARGO _____

--	--

Questão nº _____

Gabarito Oficial _____

Gabarito Pleiteado _____

--	--	--

Justificativa do candidato – Razões do Recurso

--

Obs: Preencher em letra de forma ou digitar e entregar este formulário em 02 (duas) vias, uma via será devolvida como protocolo.

Data: / /

Assinatura do candidato

Assinatura do Responsável p/ recebimento